

O JORNAL DE VILA DAS AVES 11 DE OUTUBRO DE 2006 N.º 355

entremARGENS



mabcozinhas
novas sensações

Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

“O boicote ao funcionamento do executivo de Vila das Aves é por demais evidente”

Entrevista com Sebastião Lopes, ex-deputado da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves. Em discurso directo, Sebastião Lopes fala das razões que o levaram a aceitar o cargo de deputado e as que agora o fizeram

partir. O ex-deputado da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, eleito pelo PPD/PSD fala ainda dos entraves sentidos no exercício da causa pública e diz que leis do poder local “têm de ser revistas”. PÁGINA 4

Aulas na
Universidade Sénior
de Santo Tirso
arrancaram esta
semana

EURICO DE MELO É ALUNO E
PROFESSOR | PÁG. 5



CLIENTES DA SEX-SHOP DE SANTO TIRSO SÃO, EM MAIORIA, MULHERES

PÁGINA 21



ENCERRAMENTO DAS URGÊNCIAS DO HOSPITAL CONDE S. BENTO

A opinião dos munícipes: A Câmara Municipal deve fazer todos os esforços, tudo aquilo que estiver ao seu alcance para evitar este cenário terrível. Este já chegou a ser um Hospital Distrital e, aos poucos, estão a encerrar os vários serviços. Não se pode andar ao sabor de fretes políticos, o que é profundamente lamentável.



Festas de S. Miguel Arcanjo na paróquia de Vila das Aves

CHUVA INTENSA NÃO IMPEDIU SAÍDA DE PROCISSÃO

A Associação de S. Miguel continua a honrar o seu patrono e orago da paróquia pondo todo o brio e pundonor na realização de um programa que, pelo menos, no âmbito do testemunho religioso, da devoção eucarística e do tradicional despique de bandas mereceu os melhores encómios. De resto, a afluência e a participação dos fiéis e forasteiros que gostam de marcar presença provam isso mesmo. PÁGINA 2

Moda, música e dança animaram Santo Tirso

Durante três dias, o Pavilhão Municipal foi palco de uma panóplia de ofertas dirigidas aos jovens talentos do concelho. O “Act on Tour” tem percorrido o país e chegou agora a Santo Tirso | PÁGINA 13

Direitos com 30 anos não podem ir para o lixo

As medidas preconizadas pelo actual governo no sentido da sustentabilidade da Segurança Social são um “grave ataque ao próprio sistema” acusam os dirigentes do PCP | PÁGINA 14

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 360



Electrodomésticos, material eléctrico, sistemas de aquecimento, alarmes, instalações eléctricas, automatização de portões, montagem de antenas e TV Cabo...

TÉLE FERREIRAS

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela | Telf. 252 820 320 | Fax 252 820 327 | AVES | Rua Ferreira de Lemos | Telf. 252 855 182 | 252 850 605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha | Telf. 252 851 985



Festas de S. Miguel Arcanjo na paróquia de Vila das Aves

FESTAS DE S. MIGUEL ARCANJO, EM VILA DAS AVES. APESAR DA CHUVA, PROCISSÃO NÃO DEIXOU DE SAIR À RUA

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

A Associação de S. Miguel continua a honrar o seu patrono e orago da paróquia pondo todo o brio e pundonor na realização de um programa que, pelo menos, no âmbito do testemunho religioso, da devoção eucarística e do tradicional despique de bandas mereceu os melhores encómios. De resto, a afluência e a participação dos fiéis e forasteiros que gostam de marcar presença provam isso mesmo.

Os festejos tiveram nos arranjos e arcos da Rua de S. Miguel um antecipado anúncio, aliás de muito bom gosto. O primeiro acto festivo ocorreu sexta-feira, dia litúrgico consagrado a S. Miguel. Os fiéis que nele participaram tiveram com certeza nas visões distantes do profeta Daniel, nas do Apocalipse de S. João descrevendo o combate vitorioso dos Anjos contra o Dragão e no Evangelho também de S. João um filão inesgotável de fé e espiritualidade, interiorizando o lema contido no nome do Arcanjo Miguel ("Quis sicut Deus? Quem como Deus?"). Foi com certeza nesta sintonia que se empenharam, ao longo desse fim de noite e manhã e tarde do dia seguinte, na adoração eucarística, neste acto de "lausperene" ou louvor prolongado.

Na tarde de sábado, os jovens que se vinham preparando para receber

o Crisma deslocaram-se até à Paróquia de Fradelos para uma celebração inter-paroquial durante a qual o bispo auxiliar de Braga Dom Antonino os ungiu com o sacramento da Confirmação. Os ecos desta celebração tiveram naturalmente o devido e merecido impacto nas festividades. No Sábado, dia 30, a Missa Dominical voltou a ser festiva e efusivamente celebrada e participada, o mesmo ocorrendo no Domingo, às 11h15 que, devido ao facto de se celebrar o Dia do Idoso, teve a presença dos anciãos e anciãs do Lar Familiar da Tranquilidade António Martins Ribeiro que foi possível deslocar até à igreja matriz. Nota lamentável para o oportunismo daqueles que, pela calada da noite e anonimamente, espalharam acusações contra esta instituição e seus responsáveis!

Domingo à tarde, a chuva miudinha que caiu acabou por importunar um pouco mas não impediu que a procissão fizesse o seu habitual trajecto pela Tojela e Bom Nome, com os santos dos nossos altares transportados por devotos que continuam, contra a corrente dos tempos, por promessa ou convicção, a dar continuidade a esta forma de piedade popular que tem também nos tapetes floridos da rua um toque de originalidade e de arte. Depois seguiu-se o despique das Bandas, por coincidên-

cia num dia mundialmente consagrado à Música: a Banda de Riba d'Ave que, apesar da sua provecta idade (terá sido fundada por volta de 1820) deu mostras da grande renovação, quer em arranjos tímbricos e temáticos particularmente dirigidos para um público mais jovem, quer pela juventude e formação académica dos seus componentes; e a Banda de Anceles do Concelho de Baião, porventura mais fiel a um repertório tipo de Banda Filarmónica, mas orgulhosa também de tradições musicais e de possuir uma escola que continua a valorizar gerações de jovens, num meio praticamente rural e desfavorecido culturalmente. A concorrência de um espectáculo dedicado ao dia da Música no Centro Cultural de Vila das Aves não terá certamente retirado a este arraial de bandas os seus fiéis apreciadores, mas diga-se que, diferido para outra data, teria melhor aceitação!

la esquecendo de referir o Sarau Cultural que se realizou no sábado à noite e que pretendeu consagrar, sobretudo, os autores e as composições vencedoras do também já tradicional, Concurso de Quadras Popula-

res a S. Miguel. Sem querer depreciar a contribuição e a dedicação de quantos se empenham em manter este Sarau e não querendo beliscar a "prata da casa" que procurou dar o seu melhor, sobretudo as crianças e os músicos de Cense que mereceram aplausos, a sua realização depois dos demais actos festivos do fim da tarde (anunciado para as 21h, iniciou apenas pelas 21h45!), para além de contar sempre com uma escassíssima presença dos autores premiados num acto que pretende ser de entrega de prémios, deixou de ser gratificante e convidativo.

As bombas com que a festa terminou no final do Domingo seriam uma espécie de apoteose se o Clube Desportivo das Aves, à mesma hora, no Estádio da Luz, conseguisse ao menos aguentar o empate a 1 que registava ao intervalo e que depois resvalou para uma derrota estrondosa. Também este jogo contra o Benfica, mesmo ocorrendo em Lisboa, dava um brilho especial à nossa terra e à festa do seu padroeiro. |||||

ARRAIAL DE BANDAS UM APELO OUVIDO

Vários testemunhos ouvidos no decorrer do arraial de Bandas foram de opinião que os coretos para a realização deste arraial ficariam melhor instalados no adro sul o que daria mais dignidade e visibilidade ao festival de bandas.

Segundo os mesmos, o adro norte, além de mais sombrio, frio e acanhado interfere com o recolhimento das famílias que velam pelos seus mortos, ali mesmo ao lado na Capela Mortuária. Apela por isso aos responsáveis da paróquia e da Associação de S. Miguel que admitam a possibilidade de voltar a fazer este arraial onde era de tradição até há uns anos atrás, justamente no adro sul. |||||

A Associação de S. Miguel continua a honrar o seu patrono e orago da paróquia pondo todo o brio e pundonor na realização de um programa que, pelo menos, no âmbito do testemunho religioso, da devoção eucarística e do tradicional despique de bandas mereceu os melhores encómios. A afluência provou isso mesmo.

De verde promessa a abrigo de toxicodependentes

JSD DE SANTO TIRSO EM VISITA DE TRABALHO A VILA DAS AVES. QUINTA DO VERDEAL FOI UM DOS ASSUNTO DE DESTAQUE

"Hoje, em Outubro de 2006, ou seja, 15 anos após a deliberação de compra, a Quinta de Verdeal não passa de um terreno que serve de lixeira e abrigo a alguns toxicodependentes". A afirmação consta do comunicado de imprensa da JSD de Santo Tirso, divulgado no final da semana passa, constituindo a referida quinta um dos principais destaques da visita que aquela estrutura política fez a Vila das Aves no passado dia 29 de Setembro.

Rui Miguel Baptista, presidente da JSD local, juntamente com Carlos Valente, presidente da Junta de Vila das Aves receberam Carlos Pacheco, actual presidente da Comissão

Segundo refere a juventude social-democrata, o historial da quinta começou a "12 de Setembro de 1991, quando a Câmara Municipal de Santo Tirso deliberou adquirir a Quinta do Verdeal", contudo "apenas em Fevereiro de 1997 o terreno em causa foi efectivamente adquirido".

Piscina aquecida, campo de ténis, zona de merendas e um espaço para o mercado constituíam alguns dos projectos idealizados inicialmente para aquele espaço. Mas depois de apresentado o "plano de pormenor" em Outubro de 2004, constata a JSD que "a piscina aquecida, o campo de ténis, a zona de

São apenas nove as sepulturas actualmente disponíveis no Cemitério de Vila das Aves. O assunto, constitui, por isso, óbvia preocupação para Carlos Valente, conforme pode testemunhar a JSD no decurso da sua visita de Trabalho. Em comunicado, dizem, contudo que há factor que tornam a questão "ainda mais alarmante"; é que, nota a JSD, "há mais de 11 anos" que a Junta de Freguesia tem alertado a Câmara Municipal de Santo Tirso para o problema, nomeadamente pelo actual presidente de Junta (PSD), quer pelo anterior (PS). Mas mesmo assim, concluem, "o Sr. Presidente da Câmara não está mini-



CARLOS PACHECO (À DIREITA) E RUI MIGUEL BATSTA COM CARLOS VALENTE, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA DAS AVES. EM CIMA, PORMENOR DA QUINTA DO VERDEAL

Embora tratando-se do segundo centro urbano do concelho de Santo Tirso, Vila das Aves "não conta com qualquer parque de lazer ou espaço semelhante", reduzindo-se a actualmente a Quinta do Verdeal - e depois de ter perdido "alguns milhares de metros com a construção de um viaduto rodoviário" em virtude da remodelação da linha férrea - a "um terreno que serve de lixeira e abrigo a alguns toxicodependentes", refere a JSD de Santo Tirso

Política de Secção da JSD de Santo Tirso. Dois assuntos em evidência: o cemitério e a já referida Quinta do Verdeal, motivando este, à JSD, alguns paralelismo: "Como todos os projectos ou obras na Vila das Aves, também este tem uma história com mais de uma década. Depois da construção da nova sede da Junta de Freguesia ter levado anos e do Centro Cultural ter demorado 20 anos entre a elaboração do projecto e a concretização da obra, também a Quinta do Verdeal conta com uma história de 15 anos".

merendas e o espaço para o mercado/feira", afinal de contas "já não faziam parte do projecto".

Embora tratando-se do segundo centro urbano do concelho, Vila das Aves "não conta com qualquer parque de lazer ou espaço semelhante", reduzindo-se a actualmente a Quinta do Verdeal - e depois de ter perdido "alguns milhares de metros com a construção de um viaduto rodoviário" em virtude da remodelação da linha férrea - a "um terreno que serve de lixeira e abrigo a alguns toxicodependentes".

mamente interessado em resolver a questão. Quem sabe não acontecerá na Vila das Aves o que já aconteceu noutras freguesias do concelho... As pessoas foram sepultadas nos passeios dos cemitérios!"

A Comissão Política de Secção da JSD de Santo Tirso irá levar a cabo "a breve prazo" e "noutra freguesia do concelho" mais uma visita de trabalho. Iniciativa que dizem "pioneira nas estruturas juvenis partidárias em Santo Tirso, em prol do trabalho autárquico, mas sobretudo em prol da satisfação dos anseios da juventude tirsense". llll

A Vila das Aves no seu melhor!...
perfeito em espaço,
perfeito em localização!

Jardins de S. MIGUEL

EFIMOVEIS

INFORMAÇÕES
919 319 381

Lojas

T1 41.000 €

T2 58.500 €

T2 Duplex

T3 73.000 €

T3 Duplex

T4 84.000 €

VISITE STAND DE VENDAS
RUA DE LUVAZIM

“O boicote ao funcionamento do executivo é por demais evidente”

ENTREVISTA A SEBASTIÃO LOPES, EX-DEPUTADO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DAS AVES ELEITO PELO PPD/PSD

|||| ENTREVISTA: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Deputado da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, reeleito há quase um ano, muito apreciado pela fronteira e pertinência das suas intervenções, Sebastião Lopes pediu recentemente a sua substituição, alegadamente por razões profissionais e de saúde. Sem querer pôr em causa as razões invocadas, pareceu-nos, no entanto, que um grande desconforto cívico pela suposta inutilidade do papel dos autarcas ao nível da freguesia terá contribuído para a sua decisão de abandonar esta luta. Eis a razão por que decidimos entrevistar aquele que é a primeira baixa na lista da maioria social-democrata, depois das que ocorreram na lista da oposição PS logo após as eleições.

Quantos mandatos já contava no exercício desta representação na Assembleia de Freguesia? Sempre em representação do PSD? Já agora, como militante, simpatizante ou independente?

Na Assembleia de Freguesia, seria o meu segundo mandato, foi no entanto a terceira ou quarta vez que participei nas listas do PSD, como independente, mas também como simpatizante; sempre me considerei social-democrata, vejo no PPD/PSD um partido moderno.

No entanto, o primeiro a convidar-me para participar numa lista, foi o eng^o Aníbal Moreira, salvo erro aquando do seu segundo mandato. Embora nestas questões de poder local as pessoas sejam mais importantes que os partidos, na minha opinião, mesmo assim, e apesar da amizade e respeito que tenho por ele, não me estava a ver a colaborar nas listas do PS.

Claro que não aceitei por questões de princípios morais e ideologias políticas, é que estas questões não são todas iguais, embora às vezes pareçam. Ontem como hoje, não me estou a ver ao sábado e domingo defender uns valores e aos outros dias da semana colocar-me de outro lado.

Pode-se depreender da sua demissão um menor empenhamento no apoio ou sustentação de um executivo local

em clara desvantagem e perda de eficácia, já que não vê reconhecido por parte do executivo camarário qualquer poder negocial e institucional? Pode depreender da minha demissão o que quiser, mas quero responder-lhe com toda a frontalidade. É sabido que ultimamente aconteceram algumas coisas na minha vida que

A batalha [pelo nome da estação ferroviária] foi ganha, mas com ela “entornou-se o caldo” e nunca mais foi possível pôr em prática muito do que havíamos projectado para a Vila das Aves. Pior que não dar dinheiro, é não chegar a palavra. Acreditei que as pessoas em representação de instituições públicas e para o cargo pelo povo eleitos, fossem capazes de, melhor ou pior, se entenderem.

me fizeram esmorecer. Profissionalmente também estou inserido numa indústria que exige uma disponibilidade quase total, portanto os motivos que invoco fazem todo o sentido e foram as razões principais para tomar esta atitude.

Não sou hipócrita e não me custa nada confessar que se visse frutos do meu empenho, na causa política pudesse, eventualmente, equacionar a minha continuidade, agora as razões que me levaram a aceitar o desafio não foram, concerteza para ser conhecido na terra, nem tão pouco para ir à procura de tachos. Aceitei porque quem me propôs, foram pessoas credíveis, idóneas, voluntárias, bairristas. Depois achei que, como cristão e avense, teria chegado a minha hora de colaborar, dentro das minhas capacidades e limitações. Sempre foi minha preocupação respeitar os meus colegas e adversários políticos, creio que o consegui.

Tivemos, um primeiro mandato difícil. Quando menos esperávamos o nome da Estação acabou por descarrilar tudo o resto, mas os avenses não esquecerão que quisemos fazer prevalecer a vontade dos nossos antepassados, que... muito tinham lutado para que isso acontecesse e sobretudo porque se tratava de uma questão de justiça. Houve gente que quis fazer crer que era uma luta estúpida, que pouca importância tinha o nome, mas se assim era porque causou dissabores a tanta gente?

Esta batalha foi ganha, deve-se ao povo de Vila das Aves e sem dúvida

alguma o presidente da Junta foi incansável e inconsolável enquanto não teve a certeza que o nome seria Vila das Aves. A teimosia dele foi preponderante e quem seguiu de perto estes acontecimentos sabe do que falo.

O certo é que esta batalha foi ganha, mas com ela “entornou-se o



LEIS DO PODER LOCAL TÊM QUE SER REVISTAS

A continuar este estado de espírito, com que força anímica vai ser possível continuar a participar em eleições elegendo ou sendo eleito, nomeadamente para a Junta e Assembleia de Freguesia?

Muito sinceramente, acho que as leis do poder local ou são revistas rapidamente e se tornam as juntas mais autónomas, incluindo autonomia financeira, ou não vale a pena andar a brincar às juntas, gastando dinheiro dos contribuintes. Ou os partidos com assento parlamentar revêem esta matéria estranhamente para que ninguém esta preocupado, ou é preferível pôr uma ou duas funcionárias a tratar do expediente e acabar definitivamente com estes teatros que a ninguém dignificam. |||||

caldo” e nunca mais foi possível pôr em prática muito do que havíamos projectado para a Vila das Aves. Pior que não dar dinheiro, é não chegar a palavra. Acreditei que as pessoas em representação de instituições públicas e para o cargo pelo povo eleitos, fossem capazes de, melhor ou pior, se entenderem, se mais não fosse por respeito ao povo que os elegeu, já que pessoalmente, não são obrigadas a entenderem-se. Apesar de tudo, e para além de subsídios que foram distribuídos pelas colectividades da nossa terra, houve actividades que muito elevam quem as promoveu e as tornou possível, como as festas da vila, o encontro de orfeões, o boletim informativo e vários melhoramentos que apesar de tudo foram sendo feitos. Por tudo isto o meu apoio ao executivo é incondicional, porque composto por pessoas, idóneas, capazes, laboriosas, mas como diz o povo “sem ovos...”. Sempre respeitei toda a gente, acho que mereço ser respeitado, espero que entendam esta minha posição, disse um dia, que não sou político, nunca o fui e recuso-me a sê-lo, a alternativa é ir embora.

Vejo jornalistas na nossa praça que começam a entender o nosso presidente de Junta. Não tenho dúvida alguma que muitos mais se seguirão, o boicote ao funcionamento do executivo é por demais evidente, há subsídios deliberados há anos que não são pagos, provavelmente sê-lo-ão, quando a junta mudar de cor, pobre democracia. Esta a minha desilusão.

Como antevê mais três anos na presente conjuntura de claro e inequívoco esvaziamento dos poderes locais da freguesia?

Nada de novo trouxe este ano que passou, para tristeza minha. Vejo gente com vontade e capacidade para fazer obra, mas que continuam atadas de pés e mãos.

As Assembleias serão de uma forma geral calmas, porque à excepção da Quinta dos Pinheiros pouco mais haverá para debater, provavelmente para o final do mandato aquecerá um pouco mais, até porque pegou moda dizer mal do presidente da Junta, mas como me parece que está mais calmo, mais madur, já não o vão tirar do sério com facilidade.

Permita-me ainda dizer que Vila das Aves tem neste momento quer no executivo, quer ainda na Assembleia de Freguesia, gente empenhada com capacidades e idoneidade em número que dificilmente voltará a ter. Aos meus ex-colegas deputados do PS e do PSD o meu obrigado pelo muito que com eles aprendi e votos que o esforço que fazem possa dar frutos, para bem da nossa terra. |||||



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Dr. Miguel Ângelo Gouveia

Licenciado pela Fac. Medicina Dentária da Univ. do Porto
Professor Universitário na CESPU

Vila das Aves

Urbanização das Fontainhas
Ed. Torre - 2º Andar Sala D
(Ed. Farmácia Fontainhas)
Telf. 252 881 351
Telef. 934 465 717

Joane

Av. Dr. Mário Soares, nº 2870
2º Andar - Sala ED
Telf. 252 993 296

Quase 500 adultos certificados no CRVCC de S. Tirso

SEGUNDO ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE RECONHECIMENTO VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE SANTO TIRSO

No passado dia 27 de Setembro, o auditório da Biblioteca Municipal de Santo Tirso foi palco da entrega de certificados a adultos que procuraram equiparação para os seus conhecimentos adquiridos pela experiência de vida profissional, através do Centro de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências (CRVCC). Este Centro, em Santo Tirso (promovido pela Câmara Municipal), funciona desde Setembro de 2004, e já certificou 462 adultos (três ao nível do 4º ano, 52, ao nível do 6º e 407 ao nível do 9º ano). Desde a sua abertura que o CRVCC tem tido enorme procura pela população: no período de dois anos, inscreveram-se 1477 adultos (855 mulheres e 622 homens). Desde o ano passado que o CRVCC está a fazer itinerâncias pelas empresas, juntas de freguesia e agrupamentos de escolas indo ao encontro da comunidade interessada.

Presidida por Castro Fernandes, na cerimónia de entrega de certificados, o autarca salientou a importância da formação nos dias de hoje – onde a ideia dos empregos para toda a vida há muito terminaram, e não terminou a sua curta intervenção sem lhes pedir que aprendessem a ser exigentes.

Para os adultos que receberam a certificação, as mais valias são muitas. É essa a opinião de Ana Gomes, 40 anos, residente em Santo Tirso, que considera ter sido primordial esta possibilidade. “Este é um dos maiores êxitos que tive ao longo da minha vida. Na idade escolar não me adaptei às regras nem à disciplina da escola e, mais tarde, na vida profissional activa, percebi que me faltavam habilitações para con-

seguir a formação técnica como massagista. Recorri ao CRVCC de Santo Tirso e consegui. Reconheço o apoio dos ótimos profissionais que ali trabalham e que me ensinaram a aprender com gosto, ao longo de todo o processo, sendo actualmente um orgulho muito grande poder mostrar o meu dossiê de certificação com todos os passos que dei até conseguir a equiparação ao 9º ano”, salientou Ana Gomes.

Oriundo de Guimarães, Rui Marques, 31 anos, procurou o CRVCC de Santo Tirso. Antigo funcionário da Petrogal na altura precisava do 9º ano para assumir novas funções na empresa no âmbito de um processo de certificação de qualidade que estava a decorrer. Em dois meses, no CRVCC de Santo Tirso, conseguiu o pretendido e então a sua perspectiva de vida mudou radicalmente. “A minha certificação foi feita numa corrida contra o tempo que eu consegui vencer com o apoio dos profissionais do CRVCC. Quando consegui, percebi que podia ir mais longe. Mudei de emprego e hoje sou cozinheiro por conta própria e já só aguardo a equiparação ao 12º ano de escolaridade”.

Ainda no que concerne à formação de adultos, foram entregues, no passado dia 26 de Setembro, os diplomas do 1º ciclo do ensino recorrente e alfabetização e educação extra-escolar a mais de 100 adultos, em áreas como inglês, informática, culinária, socorrismo e costura, entre outras. Na sessão presidida pela Vereadora da Educação, esteve presente o responsável pela Orientação Concelhia do Ensino Recorrente, Vítor Moreira, e a responsável da Direcção Regional Educação Norte, Carminda Teixeira. ■■■



DÁLIA DIAS E CASTRO FERNANDES NA ASSINATURA DO PROTOCOLO COM EURICO DE MELO (À DIREITA), ALUNO E PROFESSOR DA UST

Aulas na Universidade Sénior de S. Tirso arrancaram esta semana

EURICO DE MELO SERÁ PROFESSOR E ALUNO DA UNIVERSIDADE SÉNIOR DE SANTO TIRSO

■■■■ TEXTO E FOTO: LUDOVINA SILVA

Decorreu no Salão Nobre dos Paços do concelho, no passado dia 29 de Setembro, a assinatura do protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Associação Cultural Douro Sénior, destinado à instalação da Universidade Sénior Tirsense (UST). A cerimónia contou com a presença da professora Dália Dias, do presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, de Eurico de Melo, como aluno de honra, de Teresa Correia, professora de música

sim frequentar cursos em múltiplas áreas desde a poesia à informática dirigida por António Sousa, passando pela cultura contemporânea com André Machado, a pintura, o inglês, a expressão plástica com a Dália Dias, história de património local com o Carvalho Correia e as actividades físicas. Outras áreas irão sendo definidas conforme as necessidades e as sugestões dos alunos.

Eurico de Melo, que na opinião do presidente da Câmara, é um dos mais ilustres tirsenses, irá ser na Universidade Sénior simultaneamente aluno e pro-

fessor. O social democrata completou 81 anos na semana da apresentação da UST e está plenamente convencido que esta irá ter um grande sucesso em Santo Tirso salientando que “a vida académica tanto para o aluno como para o professor é muito bonita, é um passatempo muito agradável”.

Castro Fernandes, por sua vez, referiu que a autarquia não teve qualquer dúvida em aprovar o apoio à UST. Este apoio celebrado em protocolo refere-se à cedência de um espaço, à comparticipação nos custos do material no primeiro ano e a divulgação da universidade. A autarquia disponibilizou as instalações do pavilhão municipal, o que não deixa

de ser, na opinião de Castro Fernandes, simbólico. Uma universidade destinada aos mais velhos instalada num edifício de arquitectura moderna e que foi já referenciado em diversos eventos de arquitectura.

Após a assinatura do protocolo interveio António Leuschner com uma palestra sobre os mais velhos. O aumento da esperança de vida leva a que estes representem um pesado fardo principalmente em termos financeiros e este problema é actualmente muito referido tanto pelos governos, pela comunicação social, como pelas famílias. Segundo António Leuschner, se se aposta na longevidade tem que se encontrar uma solução para não andarmos a contar os tostões.

A Universidade Sénior é uma mais valia na promoção do envelhecimento activo, é um processo de optimização e de novas oportunidades. Deve-se envelhecer com qualidade, com autonomia, com independência e sobretudo com qualidade de vida saudável.

Pensar no problema dos mais velhos é urgente porque nos próximos 25/30 anos, com a reduzida natalidade actual que não mostra sinais de aumentar, e com as pessoas a durarem cada vez mais, prevê-se a duplicação da população com mais de 65 anos.

António Leuschne, salientou ainda que se deve trabalhar na promoção do envelhecimento activo, na promoção de afectos, porque quem não investe não tem retorno e que a solidão é um inimigo da boa qualidade de vida. ■■■

A Universidade Sénior é uma mais valia na promoção do envelhecimento activo, é um processo de optimização e de novas oportunidades. Deve-se envelhecer com qualidade, com autonomia, com independência e sobretudo com qualidade de vida saudável.

na ARTAVE, de António Leuschner coordenador do Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas, e das as vereadoras da cultura e educação, Júlia Godinho e Ana Maria Ferreira, respectivamente.

A abertura da sessão foi feita por Dália Dias que referiu tratar-se de o início de uma nova etapa cultural na história de Santo Tirso. É objectivo da UST desenvolver um ensino de qualidade, chegar mais perto das pessoas, “fazer com que a vida e o aprender sejam a mesma coisa”, referiu a professora.

O único requisito para frequentar a UST é a vontade. Esta destina-se a adultos, sem limite de idade, que podem as-

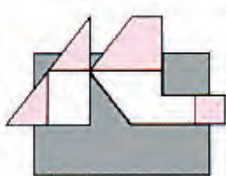
fessor. O social democrata completou 81 anos na semana da apresentação da UST e está plenamente convencido que esta irá ter um grande sucesso em Santo Tirso salientando que “a vida académica tanto para o aluno como para o professor é muito bonita, é um passatempo muito agradável”.

Castro Fernandes, por sua vez, referiu que a autarquia não teve qualquer dúvida em aprovar o apoio à UST. Este apoio celebrado em protocolo refere-se à cedência de um espaço, à comparticipação nos custos do material no primeiro ano e a divulgação da universidade. A autarquia disponibilizou as instalações do pavilhão municipal, o que não deixa

fotografia **AVIZ** desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Pontos de Vista

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO - 25 E 28 DE SETEMBRO 2006

A criação da Fundação de Santo Thyrsó

III OPINIÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO *

Por força da candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Santo Tirso, ao Programa de Incentivos à Modernização da Economia (Programa Prime), com o objectivo de dar continuidade ao projecto de recuperação e utilização das antigas instalações da Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso (vulgo fábrica do Teles), a Câmara decidiu criar a denominada Fundação de Santo Thyrsó (FST). Para garantir a gestão deste projecto foi acometido à FST, o objectivo de dar resposta às reais necessidades de criar alternativas de base tecnológica inovadora, a partir de uma unidade Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, uma ideia para o Concelho pela qual o PSD se tem batido há muito tempo.

Sendo esta a matéria de facto, pacífica do nosso ponto de vista, só não estamos em sintonia quanto aos meios escolhidos para fazer funcionar a FST, atendendo aos superiores objectivos que lhe foram acometidos. Os estatutos da FST prevêem que o Presidente da Câmara seja, simultaneamente, o detentor da presidência de três dos quatro órgãos da FST, a saber:

O Presidente da Câmara Municipal é, simultaneamente, o Presidente da Fundação, o Presidente do Conselho Executivo e o Presidente do Conselho de Fundadores. Acresce que, no Conselho Executivo, para além do voto de qualidade as deliberações carecem sempre do seu voto favorável... e mais, o Conselho de Fundadores é o órgão ao qual compete designar todos os membros do Conselho Fiscal, sob proposta do Conselho executivo. Isto é, **o Presidente da Câmara Municipal, para além de acumular a Presidência da FST, a Presidência do Conselho Executivo e a Presidência do Conselho de Fundadores, fica também com a capacidade de escolher os membros do Conselho Fiscal (órgão fiscalizador da Fundação).**

O senso comum achará esta fórmula confusa, excessiva, e muito concentrada na figura do Presidente da Câmara, qualquer que ele seja, no presente ou no futuro. Não temos esta opinião pela circunstância de estarmos na oposição. Que fique bem claro que nada temos contra o facto de se tratar de uma Fundação, **estamos é frontalmente em desacordo quanto aos estatutos que a vão reger, independentemente de quem está, ou venha a estar, no exercício do poder na Câmara de Santo Tirso.**

Depois dos reparos feitos quanto aos órgãos, eis algumas questões que também nos suscitam dúvidas quanto ao substrato patrimonial da Fundação:

A Câmara Municipal na qualidade de membro fundador contribui com 250 mil euros sendo este, para já, o único património conhecido da FST.

Como vai ser possível assegurar a plena autonomia financeira e administrativa, com tão modesto património inicial? Será que os bens a afectar à fundação se mostram suficientes para a prossecução do fim visado? Porque são omissos os valores relativos às somas das contribuições financeiras dos outros membros fundadores? Quem serão? Com quanto vão contribuir? E quanto às instalações da antiga Fábrica do Teles, que foram adquiridas pela Câmara de Santo Tirso, irão parar à Fundação? IIIII *DEPUTADO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ELEITO NA LISTA DO PPD/PSD

IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA 2007

A Câmara Municipal de Santo Tirso continua a mexer nas taxas do IMI, em nossa opinião, na variável errada. Dirá que é a única que está ao seu alcance. Não, dize-mos nós! **A Câmara Municipal limitou-se a aprovar uma taxa de IMI de 0,425% para situações que anteriormente eram taxadas com 0,450%!**

O PSD já apresentou no ano passado na Assembleia Municipal uma proposta para que “a Câmara Municipal de Santo Tirso solicite formalmente à Comissão Nacional de Avaliação de Prédios Urbanos (CNAPU) uma revisão nos coeficientes de localização, com fundamento na sua errada qualificação ou quantificação (...), garantindo uma aplicação justa e adequada dos coeficientes de localização, face à especificidade de cada uma das 24 freguesias do concelho de Santo Tirso, (...) e perante as freguesias confinantes com outros concelhos (...)”. Eliminando-se de vez coeficientes injustos que fazem com que **dentro de uma mesma freguesia, prédios situados em zonas centrais e prédios em locais mais afastados, tenham o mesmo coeficiente, estando, por exemplo, “metidos no mesmo saco”, os lugares de Cense e Tojela, em Vila das Aves.**

Se a Câmara Municipal quer mesmo actuar, então o caminho a seguir é fazer tudo o que está ao seu alcance na Junta de Avaliação Municipal para que se baixem os Coeficientes de Localização, e, simultaneamente, fazer o máximo naquilo que está directamente sob a sua alçada, baixando as taxas do IMI para valores competitivos face aos concelhos limítrofes.

Com uma simulação que está ao alcance de qualquer um, pode-se constatar que, a simples baixa de uma décima num dos Coeficientes de Localização mal estipulados, sortiria muito mais efeito para o contribuinte, que a redução de da taxa do IMI de 0,450% para 0,425% que a Câmara Municipal, agora, aprovou. IIIII JMM

Estatutos da Fundação não convencem PSD

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO APROVOU POR MAIORIA A CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO DE SANTO THYRSO

A Assembleia Municipal de Santo Tirso aprovou, em sessão realizada nos dias 25 e 28 de Setembro, a criação de uma fundação municipal com o objectivo de “garantir a gestão de uma Incubadora de Empresas de Base Tecnológica” a instalar na antiga Fábrica do Teles.

Motivo para grandes discussões, a proposta de criação da denominada Fundação de Santo Thyrsó acabaria por passar mesmo com os votos contra do PSD que criticaram aquilo que entende ser uma excessiva concentração de poderes na figura do presidente da Câmara.

Em causa estão os estatutos da referida fundação que prevêem “que o presidente da Câmara seja, simultaneamente, o detentor da presidência de três dos seus quatro órgãos” refere o PSD, nomeadamente, presidente da Fundação, do Conselho Executivo e do Conselho de Fundadores. Sublinha ainda a bancada social-democrata que, de acordo com os mesmos estatutos, competirá ao Conselho de Fundadores designar, sob proposta do Conselho Executivo, todos os membros do Conselho Fiscal. Com isto, alerta a oposição: “o Presidente da Câmara Municipal, para além de acumular a presidência da Fundação de Santo Thyrsó, a presidência do

Conselho Executivo e a presidência do Conselho de Fundadores, fica também com a capacidade de escolher os membros do Conselho Fiscal (órgão fiscalizador da Fundação).

Para o presidente da Câmara os estatutos da fundação reflectem, acima de tudo, a necessidade que diz ser “fundamental” da “defesa dos interesses públicos, sem pôr em causa os privados ou institucionais, dado que a totalidade do património existente é propriedade municipal”. “A Fundação foi o melhor modelo encontrado com vista ao objectivo mais alargado de conciliar interesses e opções estratégicas em todo este processo” lê-se na declaração apresentada por Castro Fernandes e pelos vereadores do PS em reunião de câmara de 13 de Setembro.

No mesmo documento, a autarquia diz não se demitir de “liderar e agilizar um processo onde o seu representante, sem pôr em causa a lei, assuma de pleno as funções executivas e de defesa do interesse municipal”. E quanto ao facto de o Presidente da Fundação propor a designação dos órgãos, recordam “a similitude ou mesmo analogia do que se passa nas Assembleias de Freguesia onde só o presidente da Junta pode propor a designação do tesoureiro, do secretário e dos vogais”. IIIII JAC

A proposta de criação da Fundação de Santo Thyrsó passou mesmo com os votos contra do PSD que criticaram aquilo que entende ser uma excessiva concentração de poderes na figura do presidente da Câmara. este, por sua vez, entende que “a Fundação foi o melhor modelo encontrado com vista ao objectivo mais alargado de conciliar interesses e opções estratégicas em todo este processo”

OBJECTIVOS DA FUNDAÇÃO DE SANTO THYRSO

A Fundação de Santo Thyrsó tem por finalidades: “a constituição de um estrutura que visa apoiar técnica e cientificamente a comunidade empresarial, de modo a contribuir para a respectiva modernização e desenvolvimento, através da inovação”; e “promover, desenvolver e apoiar actividades de natureza cultural, educativa, recreativa, social e ambiental”. Para a prossecução destes fins, a fundação pode “constituir e gerir parques tecnológicos e centros de incubação de empresas de base tecnológica” e, entre outras iniciativas, “promover e apoiar actividades de investigação e desenvolvimento tecnológico que incidam directamente sobre as falhas de mercado, debilidades e défices estruturais ao nível da oferta de serviços técnicos e tecnológicos”. IIIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195



PSD quer renegociação dos custos da ligação à rede pública de água

A OPOSIÇÃO ENTENDE AINDA QUE A CÂMARA MUNICIPAL DEVE SUPORTAR “PARTE DOS CUSTOS” COM A “LIGAÇÃO À REDE E ÁGUA DAS FAMÍLIAS CARENCIADAS”

Na última Assembleia Municipal, a bancada do PSD reclamou da autarquia tirsense a “renegociação” com a empresa Indáqua “dos custos com as ligações” à rede pública. A oposição entende ainda que a Câmara Municipal deve suportar “parte dos custos com as referidas ligações, nomeadamente junto das famílias mais carenciadas”

Na proposta apresentada na sessão de 25 de Setembro da AM, o PSD alega que os elevados preços praticados pela concessionária com as ligações à rede pública estão relacionados com “os elevados custos que a construção das infra-estruturas acarreta para a Indáqua”.

“Na altura da concessão, as infra-estruturas e instalações que permitiam a distribuição da água destinada ao consumo público no Concelho de Santo Tirso eram muito reduzidas, tendo sido cometida à empresa concessionária a responsabilidade de suprir essa carência”. Deste modo, afirmam os sociais-democratas “quando deveria ter sido a Câmara com a devida oportunidade e através dos Serviços Municipalizados respectivos a assumir

a maior parte da construção das infra-estruturas e instalações, tal não aconteceu”.

Pelas contas do PSD o valor a pagar pela ligação à rede pública de água nunca será inferior a “680 euros, ou seja 136 contos”. Montantes que o partido considera “completamente incomportáveis para as muitas centenas de famílias que trabalham no sector têxtil e cujos salários na maior parte dos casos não ultrapassam o SMN, já para não falar dos milhares de desempregados, muitos dos quais sem qualquer protecção no desemprego”.

É tendo em conta este cenário que a bancada do PSD propõe a referida renegociação com a empresa concessionária dos custos com a ligação à rede de água e o apoio da autarquia às famílias mais carenciadas. “No caso de não ser possível renegociar com a Indáqua o tarifário em vigor, propõe-se que a Câmara Municipal participe nas despesas com a ligação ao sistema de abastecimento e distribuição predial de água” com percentagens que vão desde os 25 aos 75 por cento consoante o rendimento per capita. IIII jac

APROVADA A REDUÇÃO DA TAXA DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS

A Assembleia Municipal aprovou por maioria a proposta apresentada pelo executivo camarário de redução da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a aplicar aos prédios urbanos do concelho de Santo Tirso. Em relação aos prédios urbanos “a que se refere o art.º 16º do DL 287/2003 (alínea b) do nº 1 do art.º 112º do CIMI” o valor da taxa é de 0,8 por cento, sendo este valor de 0,425 por cento (a taxa actual é de 0,450 por cento) relativo as prédios urbanos novos e prédios urbanos referentes ao nº 1 do art.º 15º do mesmo DL (alínea c).

A proposta foi no entanto rejeitada pela bancada do PSD, pois no entender do partido, a autarquia tirsense continua a mexer na “variável errada”. Os vereadores sociais-democratas já haviam se pronunciado sobre o assunto na reunião de câmara de 13 de Setembro, alegando que outros factores são mais importantes para a definição do valor patrimonial tributário dos prédios urbanos e que embora não estejam dependentes das autarquias, estas tem o dever de exigir alterações “quando em causa estão situações de gritante injustiça”, com é o caso do coeficiente de localização. O PSD entende, inclusive que “se o objectivo é fixar e atrair investimento” então “é urgente estabelecer taxas mais atractivas, acompanhadas de coeficientes de localização justos e adequados à especificidade de cada uma das 24 freguesias, o que não é, neste momento, manifestamente, o caso”.

A autarquia, por sua vez, sublinha que a “altura própria” para se apresentar propostas de alteração “era até Março de 2006” e que “efectivamente aconteceu com a proposta que a Câmara Municipal enviou à Comissão Nacional de Avaliação de Prédios Urbanos em 6 de Março. Com isto, alega, “é rotundamente falso que se tenha perdido um ano como afirma a declaração do PSD”. IIII

Criada a primeira Zona de Intervenção Florestal de Santo Tirso

ZIF ABRANGE TERRENOS DAS FREGUESIAS DE LAMELAS, STA CRISTINA DO COUTO, GUIMAREI, ÁGUA LONGA E AGRELA.

No passado dia 30 de Setembro foi apresentada a primeira Zona de Intervenção Florestal (ZIF) do Concelho de Santo Tirso. Na altura, Castro Fernandes, presidente da autarquia tirsense afirmou que, “dada a importância da floresta no contexto municipal – 49 por cento da área total do concelho é florestal – a Câmara Municipal associa-se a esta iniciativa de constituição da Zona de Intervenção Florestal, que abrange terrenos das freguesias de Lameelas, Sta Cristina do Couto, Guimarei, Água Longa e Agrela.

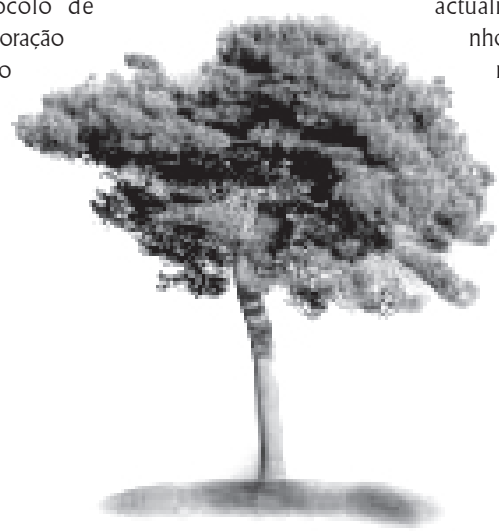
As Zonas de Intervenção Florestal, aprovadas pelo actual governo em Junho do ano passado, “são áreas territoriais contínuas constituídas maioritariamente por espaços florestais, submetidas a um plano de gestão florestal, a um plano de defesa da floresta e geridas por uma única entidade”. A delimitação de uma ZIF (que tem de ter de área mínima territorial, mil hectares) atende a critérios como o da: fisiografia do terreno; rede de compartimentação; ocupação e uso do solo; risco estrutural de incêndio florestal”, entre outros.

A Associação de Silvicultores do Vale do Ave (ASVA) é a entidade gestora desta primeira ZIF do município de Santo Tirso. Entidade com que a Câmara Municipal tem, de resto, e segundo afirmou Castro Fernandes “um protocolo de colaboração com o

objectivo de estabelecer as formas de cooperação para o funcionamento do Núcleo Florestal do Baixo Ave da ASVA no Concelho de Santo Tirso”.

Dada a conhecer no final do mês, a cerimónia de apresentação da ZIF contou também com as presenças de João Bento (Chefe da Circunscrição Florestal do Norte), Santos Silva e Luís Bento Miranda (Associação dos Silvicultores do Vale do Ave-ASVA), dos representantes das três Corporações de Bombeiros, da PSP, de alguns presidentes da Junta de Freguesia e de vários Produtores Florestais.

Na ocasião, o autarca de Santo Tirso deu ainda conta que “a Comissão de Defesa da Floresta Contra Incêndios do Município tem vindo a trabalhar afinadamente no sentido de diminuir o risco de incêndio florestal, através de acções de planeamento, prevenção, detecção e combate dos incêndios florestais”. Em curso está, inclusive “a elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios”. Integrado no sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, “este plano é um instrumento de gestão florestal importante porque contém acções de prevenção, previsão e programação das diferentes entidades envolvidas. É um plano dinâmico, em constante actualização”, sublinhou Castro Fernandes. IIII



Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

Terapia Ocupacional

Clara Alves
psicologa

Urb. das fontainhas -
- edifício torre, 4º andar - sala f
telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves
e.mail: clara.alves@iol.pt

Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

CONSULTAS POR MÉDICO DOS OLHOS.
CONSULTAS AUDITIVAS GRÁTIS. TELEFONE 252 872 021

Testes grátis todos os dias.
Temos vários tipos de descontos, em armações e lentes.
Marque a sua consulta para médico dos olhos, nas nossas instalações, em frente ao mercado, em Vila das Aves, ou pelo telefone 252 872 021.
Melhor qualidade e preço não há. Visite-nos!

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado)
VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.
Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



HELENA MIGUEL, DIRECTORA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE VILA DAS AVES NA CERIMÓNIA DE ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS AOS MELHORES ALUNOS. À ESQUERDA, O VEREADOR DA JUVENTUDE

Câmara de Santo Tirso premiou melhores alunos do concelho

8.400 EUROS PARA DISTINGUIR OS MELHORES ALUNOS, NUMA INICIATIVA REALIZADA NO ÂMBITO DA SEMANA DA EDUCAÇÃO

Mais de três dezenas de alunos do concelho de Santo Tirso foram distinguidos durante a Semana da Educação, na já tradicional cerimónia de entrega dos prémios de mérito escolar, realizada anualmente, em Setembro, pela Câmara Municipal de Santo Tirso. Num total de 8mil e 450 euros, os melhores alunos dos 6º, 9º, 10º, 11º e 12º anos de escolaridade, rece-

beram um prémio monetário, como recompensa e, simultaneamente, incentivo de percurso escolar. A sessão, presidida por Castro Fernandes, decorreu no passado dia 28, no Salão Nobre da Autarquia, que se tornou demasiado pequeno para receber todos aqueles que quiserem felicitar os premiados.

Desde 1992 que a Câmara de Santo Tirso homenageia os melhores alunos do concelho, que aqui residam e estudam. A selecção é feita por cada estabelecimento de ensino e até final

de Julho os Conselhos Directivos das escolas deverão indicar aos serviços de Educação da Autarquia quais são os alunos a distinguir, do 6º, 9º, 10º, 11º e 12º anos de escolaridade.

Coube à representante dos alunos, Ana Patrícia, iniciar a cerimónia, agradecendo à autarquia a atitude que tem vindo a ter para com os jovens, incentivando-os a serem bons alunos,

ser os pais a compartimentar a vida dos filhos”, rematou a docente, aludindo aos exemplos de alguns dos premiados ali presentes terem uma vida para além dos livros e da escola e conseguirem mesmo assim, estar entre os melhores.

O presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, por sua vez, saudou os alunos agraciados, os pais

por terem investido nos filhos, e os professores por saberem motivar os estudantes. Salientando a importância das recentes alterações no 1º ciclo do ensino básico, Castro Fernandes relevou que ao introduzir o inglês, a expressão físico-motora e a música, entre outras, “se está a dar aos jovens uma outra preparação para a vida”. “Defendo que os jovens se formem não só na escola, como também na família e no meio em que vivem e por isso tem sido feito um trabalho muito sério em Santo Tirso no que concerne à Educação”, concluiu. ■■■■

ALUNOS PREMIADOS

6º ANO DE ESCOLARIDADE

Rafael Reis Quintão (Colégio de Lourdes); Cristina Flores Martins (Colégio St.ª Teresa de Jesus); Catrina Sofia Graça Nogueira Pinto (B.2/3 de S. Rosendo); Helena Isabel da Silva Martins (EBI de S. Martinho do Campo); João Pedro Neto Lima (E. B. 2/3 Vila das Aves); Maria Inês Costa (E.B. 2/3 de Agrela); e Maria da Graça Martins (Instituto Nun’ Alvres). Estes alunos receberam 150 euros cada.

9º ANO DE ESCOLARIDADE

António Maximino Nogueira Vilanova (Colégio de Lourdes); Rita Andrade Polónia Rodrigues Valente (Colégio St.ª Teresa de Jesus); Susana Filipa Machado Guimarães (E B 2/3 de S. Rosendo); Ana Isabel Ribeiro Pereira (E.B.I. de S. Martinho do Campo); Vânia Patrícia Coelho Pacheco (E B 2/3 de Vila das Aves); Tânia Filipa Mallard Silva Alves (Instituto Nun’Alvres); Eliana Raquel Moreira Tavares (Esc. Sec. Tomaz Pelayo); Ângela Sofia Monteiro Araújo (Escola Sec. D. Dinis); João Pedro da Silva Moreira (E.B. 2/3 de Agrela); Carlos Filipe Correia Silva (Esc. Prof. Agrícola C. S. Bento). Estes alunos receberam a quantia de 250 euros cada.

10º ANO DE ESCOLARIDADE

Diogo Tavares Dias (Instituto Nun’ Alvres); Ana Isabel da Costa e Sá (Escola Sec. Tomaz Pelayo); Maria João Ferreira José (Escola. Secundária D. Dinis); José Pedro Oliveira Gonçalves (Esc. Sec. D. Afonso Henriques); e André Sá Gonçalves (Esc. Prof. Agrícola Conde S. Bento). Estes alunos receberam a quantia de 300 euros cada.

11º ANO DE ESCOLARIDADE

Pedro Saldanha Ramos (Instituto Nun’Alvres); Ana Moreira Aresta (Sec. Tomaz Pelayo); Sara Gonçalves de Melo (Sec. D. Dinis); Inês Isabel Moreira Ramos (Esc. D. Afonso Henriques). Estes alunos receberam a quantia de 350 euros cada.

2º ANO DE ESCOLARIDADE

Sara Lima de Castro (Instituto Nun’Alvres); Sofia Gouveia Pereira Fernandes (Sec. Tomaz Pelayo); Vânia Margarida Cardoso Guimarães (Sec. D. Dinis); Ana Cristina Costa Fernandes (Sec. D. Afonso Henriques); Ana Carneiro Ribeiro (Esc. Agrícola Conde S. Bento). Estes alunos receberam a quantia de 400 euros cada. ■■■■

Refeições escolares

A Câmara de Santo Tirso e a Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos assinaram um protocolo no sentido de permitir que mais cerca de 90 alunos de três escolas do 1º ciclo (Giestal II, Mourinha e Santo António) da freguesia de S. Tomé de Negrelos, passem a ter refeições escolares. Dado estes estabelecimentos de ensino não possuírem as instalações com condições necessárias para o fornecimento de refeições escolares, a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Associação do Infantário de S. Tomé de Negrelos estabeleceram uma parceria que visa o transporte diário das crianças dessas escolas para a sede da colectividade, assegurando a Câmara o transporte e as refeições.

De mais salientar que 98 por centp dos alunos têm refeições escolares (num universo de cerca de 1000 crianças) num investimento suportado pela Autarquia e que orça os dois mil euros diários diários. ■■■■

Iluminação em Roriz

Com o objetivo de “acabar com a deficiente rede de Iluminação Pública existente na Freguesia de Roriz”, a Câmara Municipal de Santo Tirso (na pessoa do seu pre-sidente Castro Fernandes) e a COOPRORIZ (na pessoa do seu presidente José Bento Gomes) celebraram um protocolo de colaboração, visando estabelecer as condições de comparticipação na aquisição e instalação de armaduras e lâmpadas em várias ruas da freguesia. Deste modo, a COOPRORIZ obriga-se a adquirir e a colocar 413 armaduras e lâmpadas nas ruas de Roriz, cabendo à Câmara Municipal participar com um montante anual de sete mil e 500 euros durante três anos consecutivos, para custear a aquisição e colocação dessas mesmas armaduras e lâmpadas.

Tratando-se de uma prioridade, ambas as entidades esperam que até ao dia 30 de Outubro estejam colocadas as armaduras e lâmpadas que permitirão acabar com a deficiente rede de iluminação pública de Roriz. ■■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

COPTICA
CONSULTAS GRATUITAS
CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)
ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO
MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
FACILIDADES DE PAGAMENTO

Doença dos Olhos

Dr.ª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Allianz

rafael olegário gomes

www.rgseguros.net | rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
- telf. 252 875 605 / 6 - fax 252 875 607

Famalicão

CONCELHO
EM MOVIMENTO

Pelouro do Ambiente

OS FAMALICENSES BEBEM ÁGUA DE QUALIDADE

RESULTADOS DO CONTROLO ANALÍTICO DA ÁGUA DISTRIBUÍDA NAS REDES DE ABASTECIMENTO PÚBLICO | 2º TRIMESTRE DE 2006

A alínea h do ponto 1 do Artigo 8º do Decreto-lei nº 243/2001, de 5 de Setembro, estipula a obrigatoriedade de publicar, trimestralmente, por meio de editais afixados nos lugares próprios ou por publicação na imprensa regional, os resultados obtidos nas análises de demonstração de conformidade, acompanhados de elementos informativos que permitem avaliar o grau de cumprimento das normas de qualidade constantes do anexo I do mesmo diploma.

Para o ano de 2006, foram definidos 218 pontos de amostragem no Concelho de Vila Nova de Famalicão, representativos das infra-estruturas públicas de rede de distribuição de água.

GRUPO	PARÂMETROS	Unidades	VALOR PARAMÉTRICO	N.º de Análises	Valor Máximo	Valor Mínimo	Valor Médio (1)	N.º de amostras > Valor Paramétrico
R 1	E. Coli	UFC/100 ml	0	69	1	0	0	1
	Bactérias coliformes	UFC/100 ml	0	69	100	0	2	2
	Cloro residual	mg/l	--	69	0.68	<0.10	0.50	
R 2	Alumínio	µg/l	200	15	112	<5	31	0
	Amónio	mg/l NH4	0.50	16	<0.30	<0.30	<0.30	0
	N.º de colónias a 22º C	UFC/100 ml		16	> 300	0	18	
	N.º de colónias a 37º C	UFC/100 ml		16	> 300	0	3	
	Condutividade	µS/cm (20ºC)	2500	16	221	154	181	0
	Clostridium perfringens	UFC/100 ml	0	16	0	0	0	0
	Cor	mg/l esc Pt-Co	20	16	< 1.0	< 1.0	< 1.0	0
	pH	esc. Sorensen	6.5 - 9.0	16	8.2	5.1	7.6	2
	Ferro	µg/l	200	16	<100	<100	<100	0
	Manganês	µg/l	50	16	278.8	<0.5	72.4	1
	Nitratos	mg/l NO3	50	16	20.2	3.5	6.2	0
	Nitritos	mg/l NO2	0.5	16	<0.04	<0.04	<0.04	0
	Oxidabilidade	mg/l O2	5.0	16	1.5	< 1.0	1.2	0
	Cheiro	Taxa de diluição (25ºC)	3	16	0	0	0	0
	Sabor	Taxa de diluição (25ºC)	3	16	0	0	0	0
	Turvação	NTU	4	16	0.5	<0.20	0.5	0
INSPECÇÃO	Antimónio	µg/l	5.0	4	2	<2.0	2	0
	Arsénio	µg/l	10	4	<4.0	<4.0	<4.0	0
	Benzeno	µg/l	1.0	4	<0.2	<0.2	<0.2	0
	Benzo(a)pireno	µg/l	0.010	4	<0.01	<0.01	<0.01	0
	Boro	mg/l	1.0	4	<1.0	<1.0	<1.0	0
	Bromato	µg/l	10	4	2	<0.001	2	0
	Cádmio	µg/l	5.0	4	<0.2	<0.2	<0.2	0
	Chumbo	µg/l	25	4	7.3	<4.0	7	0
	Cianetos	µg/l	50	4	<10	<10	<10	0
	Cloretos	mg/l	250	4	17.6	7.9	12.3	0
	Cobre	mg/l	2.0	4	<0.2	<0.2	<0.2	0
	Crómio	µg/l	50	4	<1.0	<1.0	<1.0	0
	1,2-dicloroetano	µg/l	3.0	4	<0.3	<0.3	<0.3	0
	Enterococos	UFC/100 ml	0	4	0	0	0	0
	Fluoretos	mg/l	1.5	4	<0.1	<0.1	<0.1	0
	Mercurio	µg/l	1.0	4	<0.2	<0.2	<0.2	0
	Níquel	µg/l	20	4	7.0	<2.0	7.0	0
	HAP: Benzo(b)fluoranteno	µg/l	(2)	4	<0.01	<0.01	<0.01	
	Benzo(k)fluoranteno	µg/l	(2)	4	<0.01	<0.01	<0.01	
	Benzo(ghi)perileno	µg/l	(2)	4	<0.01	<0.01	<0.01	
	Indeno(1,2,3-cd)pireno	µg/l	(2)	4	<0.01	<0.01	<0.01	
	Soma dos HAP	µg/l	0.10	4	<0.04	<0.04	<0.04	0
	Selénio	µg/l	10	4	<8.0	<8.0	<8.0	0
	Tetracloreto	µg/l	(3)	4	<0.1	<0.1	<0.1	
	Tricloroetano	µg/l	(3)	4	<0.1	<0.1	<0.1	
	Soma de Tetracloreto e Tricloroetano	µg/l	10	4	<0.2	<0.2	<0.2	0
	Tri-halometanos: Clorofórmio	µg/l	(4)	4	21	<0.5	18	
	Bromofórmio	µg/l	(4)	4	2.8	<0.5	1.7	
	Diclorobromometano	µg/l	(4)	4	7	<0.5	6.7	
	Dibromoclorometano	µg/l	(4)	4	4.2	<0.5	2.9	
	Soma dos Tri-halometanos	µg/l	100	4	32.6	<2.0	20.8	0
	Sódio	µg/l	200	4	13.5	3.2	9.1	0
	Carbono Orgânico Total	µg/l		4	1.8	<0.5	1.4	
	Sulfatos	µg/l	250	4	27	<5	21.0	0
	Cloreto de vinilo	µg/l	0.50	4	<0.3	<0.3	<0.3	0
	Epicloridrina	µg/l	0.10	4	<0.05	<0.05	<0.05	0
	Acrlamida	µg/l	0.10	4	<0.1	<0.1	<0.1	0
	Pesticidas: Alacloro	µg/l	0.10	4	<0.1	<0.1	<0.1	0
	Atrazina	µg/l	0.10	4	<0.1	<0.1	<0.1	0
	Bentazona	µg/l	0.10	4	<0.1	<0.1	<0.1	0
	Diurão	µg/l	0.10	4	<0.1	<0.1	<0.1	0
	EPTC	µg/l	0.10	4	<0.1	<0.1	<0.1	0
	Linurão	µg/l	0.10	4	<0.1	<0.1	<0.1	0
	S-Metalclo	µg/l	0.10	4	<0.1	<0.1	<0.1	0
	Paraquato	µg/l	0.10	2	<0.1	<0.1	<0.1	0
	Terbutilazina	µg/l	0.10	4	<0.1	<0.1	<0.1	0
	Pendimetalina	µg/l	0.10	4	<0.1	<0.1	<0.1	0
	Desetilazina	µg/l	0.10	4	<0.1	<0.1	<0.1	0
	Desetilerbutilazina	µg/l	0.10	4	<0.1	<0.1	<0.1	0
	Soma dos Pesticidas	µg/l	0.50	4				

(1)A soma das concentrações destes compostos deve ser inferior a 0,10 µg/l

(2)A soma das concentrações destes compostos deve ser inferior a 10 µg/l

(3)A soma das concentrações destes compostos deve ser inferior a 100 µg/l

Os resultados apresentados demonstram que a água distribuída em Vila Nova de Famalicão, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no referido Decreto-Lei.

O VEREADOR DO AMBIENTE
(José Santos, Eng.)



Praça D. Maria II
4760-111 VILA NOVA DE FAMALICÃO
Telefone 252 301740 Fax 252 301749
E-mail: ambiente@cm-vnfamalicao.pt
Internet: www.vilanovadefamalicao.org

INQUÉRITO: *Concorda com o encerramento das Urgências do Hospital de S. Tirso?*

NARCISO MARTINS, 58 ANOS
REFORMADO

Concordo, porque as pessoas que nas eleições autárquicas votaram no Partido Socialista agora têm aquilo que merecem.



MADALENA FERREIRA, 62 ANOS
REFORMADA

Não concordo, porque o concelho de Santo Tirso precisa das Urgências. Isto não pode acontecer, de maneira nenhuma. A Câmara Municipal deve fazer todos os esforços, tudo aquilo que estiver ao seu alcance para evitar este cenário terrível.



MARIA AMÉLIA CARNEIRO, 54 ANOS
REFORMADA

Não concordo. É um bem essencial para a população de Santo Tirso e os responsáveis pela autarquia devem fazer tudo para que isto não aconteça. Não consigo encontrar nenhuma explicação para esta decisão de encerrar as Urgências, não há palavras.

Câmara garante promessa do governo de requalificar serviços do hospital

CÂMARA DIZ QUE GOVERNO VAI “REQUALIFICAR QUATRO IMPORTANTES SERVIÇOS NO HOSPITAL DE SANTO TIRSO”, ENTRE ELES, O SERVIÇO DE URGÊNCIA

Castro Fernandes, presidente Câmara de Santo Tirso, começou por classificar de “especulativas” as notícias vindas a público que indicavam o encerramento do Serviço de Urgências do Hospital Conde S. Bento. No entanto, o relatório encomendado pelo Ministério da Saúde sobre a reorganização das urgências, tornado público no dia 2 de Outubro, indica isso mesmo. Há serviços de urgência que o governo pretende criar em 2007, mas outros deverão ter os dias contados, como o de Santo Tirso. Neste momento, por isso, não subsistem dúvidas: é intenção do governo encerrar as Urgências do Hospital Conde S. Bento, já no próximo ano.

Contudo, as informações disponibilizadas pela autarquia tirsense vão, precisamente, em sentido contrário. Na última Assembleia Municipal, Castro Fernandes deu conta disso mesmo, ao revelar o conteúdo de um ofício que o Ministério da Saúde, através da Administração Regional de Saúde do Norte, fez chegar, em 2 de Agosto, à autarquia. No documento, pode ler-se que “a requalificação do Hospital de Santo Tirso passaria pela sua integração num novo Centro Hospitalar conjuntamente com o Hospital S. João de Deus (Famalicão) e a sua passagem a EPE”. Mais à frente, esclarece o ministério, “para a sua constituição foi elaborado um



MARIA DE LURDES CARNEIRO, 66 ANOS
REFORMADA

Não estou de acordo com o encerramento das Urgências, tal como não estive de acordo com o recente encerramento da Maternidade. Mas, agora, como é possível falar-se em encerrar este serviço do Hospital? É algo que não tem cabimento, não se pode equacionar sequer este cenário, porque nós precisamos das Urgências. Podemos ser deslocados para Famalicão, mas se naquele hospital já há confusão, como será daqui em diante?



ELSA CASTRO, 40 ANOS
ESTETICISTA

Não concordo, porque nos faz muita falta ter aqui um banco de Urgências. Este já chegou a ser um Hospital Distrital e, aos poucos, estão a encerrar os vários serviços. Deviam pensar sim em inová-lo, para oferecer melhores condições aos utentes. No fundo, esta é uma questão com muita polémica à volta e esperamos que não se avance com esta medida.



MADALENA FONSECA, 51 ANOS
CONTROLADORA

Não concordo. Pessoalmente tenho problemas de saúde, sofro da coluna, e de vez em quando tenho que ir para o soro. Ter aqui o Hospital faz-me falta. Mas não só a mim como a muitos tirsenses. Não tem muita lógica o encerramento das Urgências.



IRENE CASTRO, 71 ANOS
REFORMADA

Não concordo, de maneira nenhuma, porque ficamos sem um serviço essencial no concelho e na cidade de Santo Tirso. Depois como será? Se ainda nos deixassem ir para o Hospital da Trofa, que é relativamente perto, tudo bem, mas, agora, ir para Famalicão, para aquela confusão? Isso não. Poderiam sim pensar em arranjar aqui o Hospital, fazer alguns melhoramentos para melhor atender os utentes. Aos poucos estão a dar cabo dos serviços todos. Primeiro a Maternidade, agora, as Urgências... qual será o próximo a encerrar?

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

ORTONEVES

Ortopédias e Dietéticas, Lda.

**Camas hospitalares | Calçado ortopédico |
Fraldas | Meias elásticas e de descanso**

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784
Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

NOVO

agrivinea
COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ANÁLISES

Avenida Conde Vizela, n.º 6
4795-004 Vila das Aves
agrivinea@gmail.com
tel: 252 881 284



JOSÉ MIRANDA, 56 ANOS
ADVOGADO

Não concordo. O concelho de Santo Tirso precisa de ter um Hospital com todas as suas valências. Não se pode andar ao sabor de fretes políticos, o que é profundamente lamentável. E não nos podemos esquecer que há cerca de 20 anos que andamos a perder tudo em favor do eixo Guimarães-Famalicão.



Plano Estratégico da futura instituição, que contempla um avultado investimento na Unidade Hospitalar de Santo Tirso, nomeadamente na Cirurgia de Ambulatório, Serviço de Urgência, Consulta Externa e Internamento”.

No essencial, alega a Câmara de Santo Tirso, “esta missiva diz que será criado até Novembro próximo o novo Centro Hospitalar congregando os hospitais de Santo Tirso e Famalicão e que, por via disso, serão profundamente requalificados quatro importantes serviços no Hospital de Santo Tirso”, nomeadamente na “Cirurgia de Ambulatório, Serviço de Urgência, Consulta Externa e Internamento”.

Perante estes factos, Armindo Costa, presidente da Câmara de Famalicão reagiu de imediato, reclamando para o seu município a sede do Centro Hospitalar do Vale do Ave (ver texto ao lado), mas, em declarações ao diário “Público” Castro Fernandes voltou a afirmar ter indicações do próprio ministro, Correia de Campos, de que o referido centro ficará em Santo Tirso e que o SU do hospital local “não encerrará, dado que serão efectuados avultados investimentos” no espaço. Ao mesmo jornal, o presidente da Câmara afirmou ainda que “Santo Tirso tem de ser compensado. Durante o Governo PSD/CDS foram retiradas verbas, no valor de milhões de euros, que seriam investidas no Hospital do Conde de São Bento, enquanto em Famalicão, que é uma EPE [entidade pública empresarial], os prejuízos foram-se acumulando”.

Neste contexto, espera a Câmara Municipal de Santo Tirso de forma “tranquila e democraticamente que o Ministro da Saúde cumpra com o acordado, revitalizando o hospital através da requalificação dos seus serviços”. TEXTOS: JOSÉ ALVES DE CARVALHO. INQUÉRITO: SUSANA CARDOSO E LUDOVINA SILVA

FAMALICÃO OPÕE-SE QUE SEDE DO CENTRO HOSPITALAR DO AVE SEJA EM SANTO TIRSO

Em carta enviada ao Governador Civil de Braga, a autarquia famalicense manifestou “total oposição à escolha de Santo Tirso para sede do Centro Hospitalar do Vale do Ave”.

Na missiva, Armindo Costa, presidente da Câmara de Famalicão (PPD/PSD) pede ao Governador, o socialista Fernando Moniz, que transmita esta posição, que classifica de “política”, ao Ministério da Saúde.

Armindo Costa argumenta que o Hospital de S. João de Deus “é de nível superior ao de Santo Tirso, de acordo com a classificação do próprio Ministério da Saúde e é também um hospital de maior dimensão e melhor equipado”.

Por isso, sublinha o autarca, “faz todo o sentido que a sede do futuro Centro Hospitalar seja instalada em Vila Nova de Famalicão e não em Santo Tirso”. “Além disso, a instalação da sede em Santo Tirso significaria uma machadada no mapa das estruturas de saúde do distrito de Braga, que ficaria a perder em relação ao distrito do Porto”, acentua.

Armindo Costa refere, por outro lado, que Santo Tirso perdeu a maternidade e “conforme avançado por diversos meios de comunicação social com base no relatório da Comissão de Requalificação da Rede de Urgências Hospitalares” o mesmo acontecerá com o Serviço de Urgências. Enquanto isso, “a maior parte dos serviços do Hospital de Famalicão funcionam em instalações que foram renovadas nos últimos dois anos (Pediatría, Bloco de Partos, Cirurgia Homens, Medicina Homens, Quartos Particulares, Serviço Social, Imunohemoterapia, Banco de Sangue, Administração, etc.).

“As instalações do Hospital de Santo Tirso”, conclui o autarca “são insatisfatórias no que respeita a qualidade, conforto, segurança, condições de atendimento e de trabalho”. IIII

Armindo Costa argumenta que o Hospital de S. João de Deus “é de nível superior ao de Santo Tirso, de acordo com a classificação do próprio Ministério da Saúde e é também um hospital de maior dimensão e melhor equipado”. Por isso, sublinha o autarca, “faz todo o sentido que a sede do futuro Centro Hospitalar seja instalada em Vila Nova de Famalicão e não em Santo Tirso”.

Encontro Clínico nas Termas das Caldas da Saúde

“CRENOTERAPIA DAS VIAS RESPIRATÓRIAS EM 2006 - TÉCNICAS DE TRATAMENTO E INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS”

Realizou-se no passado dia 30 de Setembro, o 8º Encontro Clínico das Termas das Caldas da Saúde. O Encontro deste ano teve como tema, “Crenoterapia das vias respiratórias em 2006 – Técnicas de tratamento e indicações terapêuticas” e foi animado por Didier Brunschwig, médico especialista em O.R.L., pertencente ao corpo clínico do Hospital de Tarbes e das Termas de Bagnères de Bigorre localizadas nos Pirinéus, em França. O evento contou com a presença de representantes das Termas das Caldas da Saúde, da Associação de Termas de Portugal, da Sociedade Portuguesa de Hidrologia, da Câmara Municipal de Santo Tirso e de outras estâncias termais de Portugal e Espanha. Compareceram também ao encontro, clínicos de diversas especialidades, estudantes de medicina e outros participantes que manifestaram interesse pelo tema abordado.

Pretendeu-se com esta iniciativa debater a problemática das doenças do foro respiratório e demonstrar a todos os presentes, o poder terapêutico de algumas águas minero-medicinais no seu tratamento. Este evento constituiu também uma oportunidade para a reunião de diversas individualidades ligadas ao termalismo que discutiram ideias e opiniões que não se cingiram apenas aos temas clínicos, mas também ao estado actual do sector em Portugal. Foram abordados assuntos como a contribuição do termalismo para a melhoria da qualidade de vida, para o desenvolvimento do turismo de saúde e também para o desenvolvimento da região em que se insere, dado que é uma actividade cem por cento nacional e impossível de deslocalizar, pela natureza da sua matéria prima. Foi ainda enfatizada, a importância dos projectos de investigação no desenvolvimento do sector termal.

Relativamente à intervenção de Didier Brunschwig, consistiu na apresentação do filme “Crenoterapie en ORL”, realizado em França que descreve o seu trabalho nas Termas de Bagnères de Bigorre. Esse trabalho é um estudo que consiste na aplicação de técnicas termais em pacientes com problemas do foro ORL e na visualização do seu efeito antes, durante e depois do tratamento, com recurso a modernas tecnologias. Os resultados do estudo demons-

Estudo de Didier apresentado por Brunschwig demonstra uma eficácia excepcional dos tratamentos termais neste tipo de doenças. Durante a sua apresentação, Brunschwig esclareceu dúvidas e partilhou conhecimentos e experiências com a audiência que também contribuiu para a animação e enriquecimento do debate

tram uma eficácia excepcional dos tratamentos termais neste tipo de doenças. Durante a sua apresentação, Brunschwig esclareceu dúvidas e partilhou conhecimentos e experiências com a audiência que também contribuiu para a animação e enriquecimento do debate.

Didier Brunschwig revelou que do seu conhecimento dos balneários termais portugueses, em concreto o das Termas das Caldas da Saúde, estes nada ficam a dever aos franceses ao nível de equipamentos e técnicas termais. Em França, os tratamentos termais, recomendados por prescrição médica, são comparticipados integralmente pelo Serviço Nacional de Saúde o que não acontece em Portugal. IIIII



VHS

Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

FARIAUTO



de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas
ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TEL: 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253
BAIRRO – RUIVÃES – MOREIRA DE CÓNEGOS



O Ensino em S.Miguel das Aves



Com o objectivo de ilustrar um trabalho sob este tema, solicito ao leitor/a a bondade de enviar a este jornal uma foto que eventualmente possua de uma das pessoas que a seguir são enumeradas. Estas pessoas são os dez primeiros nomes que constam de um livro de matrícula da escola primária do ano de 1903:

Manuel Villas Boas, José Ferreira, Manuel Nunes Ferreira Marques, Porfírio José Dias, Manuel Gomes, Narciso Martins Ribeiro, Manuel Dias

Marques, Pedro Dias Carneiro, José de Sousa Machado e Arnaldo Gouveia

Muito agradecia também a quem me conseguisse (para o mesmo trabalho), uma foto de alguma das seguintes pessoas que viveram nesta mesma época: **Domingos Dias Carneiro e Manuel Ferreira de Oliveira** (tamanqueiros); **Domingos Martins e Luís**

Coelho Queirós (ferreiros); **Manuel Azevedo Costa e Manuel Alves da Costa** (armadores); **António José Ferreira e Bernardino Carvalho Monteiro** (moleiros); **Manuel José Carneiro** (sapateiro); **Rosalino Rodrigues Braga** (sardi-nheiro); **João Baptista Ferreira Marques** (doceiro); **Manuel Ferreira de Oliveira** (músico); **Joaquim António da Silva Moreira** (alfaiate); **João Oliveira Gomes** (médico).

Agradeço ainda se souber com exactidão o ano em que deixou de haver aulas da escola primária: na antiga escola Conde de S. Bento, em Quintão; e no edifício da Junta, na Tojela.

E já agora, talvez algum/a leitor/a possua uma fotografia do prof. Padrão ou de algum/a outro/a professor/a que lhe tenha sido anterior (1930). É claro que as fotografias serão posteriormente devolvidas aos seus proprietários. IIIII PROFESSOR JOSÉ MACHADO

Ricardo Casteleiro
Mediação de Seguros

credifast
Consultores Financeiros

RICONTA
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Praca das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves
Tel.: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

Outra Visão do Mundo

J.O.R.G.E
OCULISTA

Torne-se assinante e

GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:

*Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000*

VEJA NA PÁGINA 26

MEDICINA DENTÁRIA

RADIOLOGIA DENTÁRIA DIGITAL

PODOLOGIA

PSICOLOGIA

TERAPIA DA FALA

Carident

**Praça do Bom Nome
Vila das Aves
Telef. 252 941 703
Telm: 96 56 56 206**



Moda, música e dança animaram os jovens do concelho

POR INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTO TIRSO E COM O APOIO DA AUTARQUIA MUNICIPAL, ACT ON TOUR 2006 CEHGOU NA SEMANA PASSADA AO CONCELHO

||||| TEXTO E FOTOS: SUSANA CARDOSO

Durante três dias, o Pavilhão Municipal de Santo Tirso foi palco de uma panóplia de ofertas dirigidas aos jovens talentos do concelho, entre a moda, a música e a dança.

O ACT on Tour 2006 tem percorrido, nos últimos anos, o país e, agora, chegou, pela primeira vez, à cidade, e, em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST), foram desenvolvidas uma série de actividades, com o objectivo principal de despertar as potencialidades dos mais novos, que, por vezes, estão adormecidas, faltando apenas um incentivo para estas serem exploradas da melhor forma possível. Ao ritmo do hip-hop e entre o som das várias músicas seleccionadas pelos futuros Dj's do concelho, as expectativas centraram-se na noite da véspera do feriado de 5 de Outubro, altura em que várias lojas da cidade e do concelho tiveram oportunidade de ver as suas colecções Outono-Inverno 2006 serem apresentadas a largas centenas de espectadores que deram um outro colorido às bancadas do pavilhão desportivo. Antes disso, e logo pela manhã, realizou-se um casting para futuros manequins da região, através



do qual foi possível seleccionar 24 futuros manequins, apresentados, posteriormente, com um curso na Agência Best Models. Um workshop, no qual foram discutidos temas como a cidadania, alimentação, comportamento e riscos, foram preparando os jovens para a nova realidade, e, a partir das 22 horas, teve início o Desfile de Moda do Comércio Local.

Entre os participantes constavam o nome da Revolution, uma loja situada na Avenida 4 de Abril, em Vila das Aves, destinada à venda de roupa dirigida aos mais jovens. Sob o signo de uma linha moderna e prática, procura-se explorar as tendências da estação, comercializando-se várias marcas conceituadas no mercado nacional e estrangeiro. Como a loja é ainda recente – foi inaugurada em Abril deste ano- a gerente Isaura Gonçalves procurou, assim, a divulgação da "Revolution". "Estou um pouco expectante, porque tudo isto é uma novidade aqui no concelho de Santo Tirso. Como há aqui muitas pessoas a

assistir ao desfile pode ser que gostem de alguma peça de roupa e se dirijam à minha loja. As vendas até estão a correr bem e esperemos que assim continue", confessou. Isaura Gonçalves é mesmo um exemplo a seguir por muitos, depois de ter dado um outro rumo à sua carreira profissional. "Trabalhei durante 20 anos nas Confeccções Pacheco. Quando fiquei no desemprego tirei um curso de Marketing e outro de Vitrinismo. Não cruzei os braços e enfrentei a vida de frente. Tem de ser este o espírito". Entre as tendências dirigidas aos graúdos, a grande novidade da noite passou pelo desfile dos mais pequenos, em representação da nova colecção da Metrokids, uma loja de franchising, que no país tem quase 50 representações da marca. Inaugurada há um ano no Largo Coronel Batista Coelho, e sob o lema "miúdos com gosto", destacaram-se as cores quentes, quem sabe, para animar e aquecer as frias tardes de Inverno. |||||

ACT ON TOUR

O Act on Tour é uma iniciativa desenvolvida com o apoio do Ministério da Economia e Inovação e do Modcom, Fundo de Modernização do Comércio. O Act on Tour é um evento em périplo pelo país, sendo que os vencedores em cada cidade irão disputar uma Grande Final em Outubro, na Discoteca Act, no Porto. |||||

"Trabalhei durante 20 anos nas Confeccções Pacheco. Quando fiquei no desemprego tirei um curso de Marketing e outro de Vitrinismo. Não cruzei os braços e enfrentei a vida de frente. Tem de ser este o espírito". declarou ao Entre Margens Isaura Gonçalves

CASA dos RECLAMOS
V I N I L
P u b l i c i d a d e

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves

e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

out-doors
sinaléticos
luminosos
acrílicos
cenários
mupis
decoreção de montras
toldes
decoreção de viaturas
fotografia digital em grande formato

servigas
unipessoal lda

INSTALAÇÕES DE GÁS NÚMERO VERDE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA 800 20 73 15

Rua Ferreira Leiros, 69A - 4780-468 Santo Tirso - Tel. 252 850 131 - Fax. 252 850 131
E-mail: servigas@mail.telepac.pt



FERNANDA MATEUS, DA COMISSÃO POLÍTICA DO COMITÉ CENTRAL DO PCP

Direitos com trinta anos não podem ir parar ao lixo

PCP DE SANTO TIRSO PROMOVEU DEBATE SOBRE O FUTURO DA SEGURANÇA SOCIAL

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

As medidas preconizadas pelo actual governo no sentido de manter a sustentabilidade do sistema público de Segurança Social, mais não são do que “um grave ataque” ao próprio sistema. Disso, o PCP não tem a mínima dúvida, e por isso, afirmam os responsáveis do partido “é preciso travar-se uma luta muito séria contra essas medidas”.

“Não podemos pensar que direitos que têm 30 anos sejam coisa para se deitar ao caixote do lixo”, afirmou Fernanda Mateus, da Comissão Política do Comité Central do PCP, que esteve no passado dia 7 de Outubro em Santo Tirso, convidada da concelhia local para debater o futuro do Sistema Público de Segurança Social.

De acordo com aquela dirigente, o actual governo faz passar a ideia de que são o aumento da esperança de vida e os actuais valores das pensões que “põe em risco os direitos das gerações vindouras”. Mas tudo isto, segundo Fernanda Mateus não passa de um “logro”. No seu entender, a sustentabilidade da Segurança Social não se faz à custa da perda de direitos, mas “olhando-se para onde se produz riqueza” e na criação de “novas formas de fortalecer as suas receitas”. Para o PCP impõem-se o aprofundar de direitos e não a sua redução: “direitos de quem tra-

balha e face a várias eventualidade, seja no desemprego, doença, seja na velhice ou no caso de viuvez. Pensamos”, afirmou Fernanda Mateus ao Entre Margens “que é necessário proteger e aprofundar os direitos dos reformados, garantindo autonomia económica com pensões dignas, pois quem passou a vida a trabalhar e a produzir riqueza tem direito a ter uma pensão digna e para isso é necessário salvaguardar as receitas da Segurança Social”.

E para isso, o PCP apresenta soluções: “em primeiro essa sustentabilidade passa por pôr fim à evasão e à fraude na Segurança Social, passa pelo combate muito firme às dívidas, recuperando os 3 mil e 400 milhões de euros de dívida que existe. Consideramos também que tem de haver um grande combate à subdeclaração e à economia clandestina

da riqueza produzida” e que “é preciso também que 0,25 das actividades financeiras revertam a favor das Segurança Social”.

No debate promovido pela concelhia do PCP na sede da Junta de Freguesia de Santo Tirso, a dirigente política afirmou que o governo de José Sócrates é o que “melhor corresponde aos interesses do Bloco Central”. E o “desacordo” entre PS e PSD no que à Segurança Social diz respeito, na realidade, não existe. “Ao PSD e ao PS interessa neste momento dar a ideia de que há uma oposição, de que há um confronto de soluções para a Segurança Social. Mas a proposta do PS não é uma proposta de esquerda contra a proposta de direita do PSD. A proposta do PS vai ao encontro, no futuro, dos objectivos do PSD, tem é faseamentos diferentes. O PSD quer tudo já e o PS vai por fases. Há um pacto na medida em

“Ao PSD e ao PS interessa neste momento dar a ideia de que há uma oposição, de que há um confronto de soluções para a Segurança Social. Mas a proposta do PS não é uma proposta de esquerda contra a proposta de direita do PSD. A proposta do PS vai ao encontro, no futuro, dos objectivos do PSD, tem é faseamentos diferentes.”

que faz perder importantes receitas para o Sistema de Segurança Social.” Para além disso, e segundo deu conta Fátima Mateus, o partido considera ser necessário “criar uma nova contribuição às empresas em função

que dão ideia de uma oposição que, objectivamente, não existe”, conclui Fernanda Mateus a Comissão Política do Comité Central do PCP, em declarações ao Entre Margens. |||||

PODER LOCAL

ARMINDO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, A PROPÓSITO DA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS

“Mesmo trabalhando com falta de meios, nomeadamente financeiros, em consequência de uma política centralista comandada a partir do velho Terreiro do Paço, são as câmaras municipais que têm de garantir as condições necessárias para que o sistema de ensino funcione. Só no ano lectivo que agora está a começar, a Câmara Municipal de Famalicão investe 4,5 milhões de euros na educação pré-escolar, no Ensino Básico e no apoio às escolas secundárias e superiores.”

Pegando no exemplo da educação, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa, aproveitou as comemorações dos 171 anos da criação do município para denunciar aquele que considera ser “o maior ataque da história da democracia portuguesa ao Poder Local eleito pelo povo”. Referindo-se à nova legislação sobre o financiamento das autarquias e às acusações de despesismo feitas às câmaras municipais, Armindo Costa disse que “chegou a hora de dizer: “Basta!...”. E acrescentou: “Se por investirmos na educação, como nós investimos, somos acusados de despesismo, então que seja o Governo central a tomar conta da educação!”

“Não podemos aceitar que, todos os dias, haja notícias, urdidas nos gabinetes de Lisboa, que têm como único objectivo denegrir o poder local”, sublinhou o autarca, acrescentando ainda que “não podemos aceitar que a televisão só nos mostre aqueles que fazem asneiras e que não mostre os bons representantes do Poder Local, aqueles que aplicam bem o dinheiro na educação, na cultura, nas infra-estruturas, em suma, na qualidade de vida dos seus munícipes”.

Lembrando que, como em todas as áreas de actividade há bons e maus profissionais, também “há bons e maus autarcas, como há bons e maus ministros ou primeiros-ministros e como há bons e maus médicos ou professores. Em todas as actividades há bons e maus”, disse Armindo Costa, assinalando, no entanto, que “não podemos confundir duas ou três árvores com a floresta inteira”. |||||

“Se por investirmos na educação, como nós investimos, somos acusados de despesismo, então que seja o Governo central a tomar conta da educação!”



Contabilidade e Seguros

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt

SEGCONTAS
Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.

Um apagão na segunda parte da Luz

RELATO DO JOGO: BENFICA - DESP. DAS AVES

|||| TEXTOS: SUSANA CARDOSO

BENFICA 4 - CD AVES 1

JOGO NO ESTÁDIO DA LUZ, EM LISBOA. **ÁRBITRO:** PAULO PEREIRA, DA AF VIANA DO CASTELO. **BENFICA:** QUIM, NÉLSON, LUISÃO, RICARDO ROCHA, MIGUELITO, KATSOURANIS (RUI COSTA, 46'), KARAGOUNIS, MICCOLI (KIKIN, 84'), PAULO JORGE, SIMÃO SABROSA (NUNO ASSIS, 74') E NUNO GOMES.**TREINADOR:** FERNANDO SANTOS. **CD AVES:** RUI FARIA, SÉRGIO CARVALHO, WILLIAM, SÉRGIO NUNES, ANÍLTON JÚNIOR, VÍTOR MANUEL (MÉRCIO, 70'), FILIPE ANUNCIACÃO, NENÉ, DILL (FREDY, 53'), XANO E HERNÂNI (JOCIVALTER, 78').**TREINADOR:** NECA. **MARCADORES:** PAULO JORGE (19'), FILIPE ANUNCIACÃO (27'), NUNO GOMES (51'), SIMÃO (63', G.P) E KARAGOUNIS (89'). **CARTÕES AMARELOS:** WILLIAM (63'), NENÉ (81') E RUI COSTA (89').

A deslocação do Aves ao Estádio da Luz acabou por resultar na segunda derrota consecutiva, depois de na ronda anterior, ter perdido, em casa, diante do Sporting. Embora o marcador tenha registado os 4-1 finais, até nem se poderá considerar um resultado surpreendente, dada a superioridade do adversário, que ainda por cima jogou perante o seu público. Agora, com a paragem dos campeonatos, no último fim-de-semana, devido a compromissos da Selecção Nacional, com vista ao apuramento para o Euro 2008, há uma maior margem de manobra para se preparar a recepção ao Setúbal, em jogo relativo à sexta jornada da Bwin Liga.

Quando os avenses procuravam expor em campo a sua tática, assente num 4-3-3, através de uma linha defensiva bem consistente, partindo-se, depois, para rápidos contra-ataques, o extremo-direito Paulo Jorge abriu o activo para os anfitriões. O

cabeceamento certo (19') abriu o activo, sem que os forasteiros tenham perdido a capacidade de acreditar na reviravolta. Aliás, a igualdade chegou dos pés de Filipe Anunciação, que num remate de fora da área, festejou o golo dos avenses, tendo o guarda-redes Quim sido muito mal batido (27'), porque deixou passar a bola por entre as mãos e por baixo do corpo. A pressão dos encarnados foi aumentando, mas do outro lado as ordens de Neca estavam a ser bem seguidas, tentando-se aproveitar os erros do adversário, e a igualdade prevaleceu até ao intervalo.

No segundo tempo, a entrada do “maestro” Rui Costa para o meio-campo do Benfica, por troca com Katsouranis – um médio de características mais defensivas-, revelou-se um verdadeiros quebra-cabeças para os avenses e à passagem dos 51 minutos Nuno Gomes adiantou o marcador. E, como se não bastassem os escassos argumentos para levar a melhor sobre o adversário, os forasteiros ainda viram Simão Sabrosa apontar uma grande penalidade (63'), a castigar mão na bola do central William. Filipe Anunciação ainda tentou bisar, aos 71 minutos, mas o remate saiu ligeiramente por cima da barra. Já quase a fechar o tempo regulamentar chegou o golão de Karagounis, na transformação de um livre directo. |||||

No segundo tempo, a entrada de Rui Costa para o meio-campo do Benfica, por troca com Katsouranis, revelou-se um quebra-cabeças para os avenses

RESULTADOS	
NAVAL 2 - BEIRA-MAR 1	
BELICENSES 0 - BOAVISTA 2	
ACADÉMICA 1 - NACIONAL 3	
MARÍTIMO 2 - ESTRELA 1	
BENFICA 4 - CD AVES 1	
SPORTING 2 - LEIRIA 0	
SETÚBAL 1 - PAÇOS DE FERREIRA 1	
BRAGA 2 - FC PORTO 1	
PRÓXIMA JORNADA 15/10/2006	BOAVISTA - NAVAL
	NACIONAL - BELENENSES
	PAÇOS DE FERREIRA - ACADÉMICA
	CD AVES - SETÚBAL
	LEIRIA - BENFICA
	FC PORTO - MARÍTIMO
	BEIRA-MAR - BRAGA
	ESTRELA - SPORTING

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - FC PORTO	5	12
2 - SPORTING	5	12
3 - NAVAL	5	10
4 - BRAGA	5	10
5 - PAÇOS DE FERREIRA	5	8
6 - BOAVISTA	5	7
7 - LEIRIA	5	7
8 - MARÍTIMO	5	7
9 - BENFICA	4	7
10 - NACIONAL	5	6
11 - BELENENSES	4	5
12 - BEIRA-MAR	5	5
13 - SETÚBAL	5	5
14 - ACADÉMICA	5	3
15 - C. D. AVES	5	2
16 - ESTRELA	5	1



NA IMAGEM, AS EQUIPAS JÚNIOR E SÉNIOR DO FUTSAL DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

Apresentação a dobrar em dia de feriado nacional

APRESENTAÇÃO DAS EQUIPAS DE FUTSAL MASCULINO E FEMININO DO AVES

|||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

Aproveitando o feriado nacional de 5 de Outubro, dia comemorativo da Implantação da República, os responsáveis pelo departamento de futsal do CD Aves apresentaram aos avenses as equipas masculinas (seniores e juvenis) e femininas (seniores) da respectiva modalidade. A cerimónia teve lugar no pavilhão gimnodesportivo, perante uma considerável moldura humana colocada nas bancadas, que não se cansou de puxar pelos anfitriões. Os seniores masculinos prepararam-se para competir na Divisão de Honra da AF Porto, estando a um passo dos Nacionais da categoria, depois de terem aproveitado a desistência de alguns emblemas e, desse modo, viram carimbada a quarta subida consecutiva, desta vez, na secretaria. A derrota no jogo de apresentação, diante do Rio Ave, por 0-3, acabou, assim, por se relegada para segundo plano, dado que neste tipo de compromissos de cariz particular o resultado é sempre o menos importante. A entrada no campeonato da Divisão de Honra, que teve lugar no passado sábado, é que acabou por não correr conforme as expectativas,

sobretudo dada a maior experiência dos Ases Leça, que no Pavilhão do Freixieiro, goleou os avenses por 7 a 2. De referir que este foi a primeira vez que a equipa de Vila das Aves disputou um jogo cronometrado, e, por isso, tudo leva a crer que à medida que as jornadas forem passado o traquejo dos participantes já será diferente, podendo retomar a dinâmica de vitória vinda de outras épocas. Em dia de apresentações também os juvenis masculinos se mostraram

aos adeptos, passando a competir no campeonato concelhio de futsal. Por fim, o Alfenense apadrinhou a apresentação das seniores femininas – que conta com a internacional Daniela Ferreira-, que obtiveram um empate a uma bola, apesar de estas já terem entrado oficialmente em competição. Aliás, no último fim-de-semana ficou o registo de mais uma goleada ao Rebordosa, com cinco golos sem resposta. |||||

Responsáveis pelo departamento de futsal do CD Aves apresentaram aos avenses as equipas masculinas (seniores e juvenis) e femininas (seniores) da respectiva modalidade. A cerimónia contou com uma considerável moldura humana

FUTSAL FEMININO JUNIOR

A equipa do Desportivo das Aves realizou no passado dia 7 de Outubro o seu primeiro jogo de juniores feminino da A. F. Porto. O jogo foi entre a equipa do Rio Febres e o C. D. Aves, realizado nos Carvalhos. Foram convidadas as seguintes atletas do Aves: Raquel; Flávia, Soraia, Sónia, Daniela, sandra, Isabel, Ângela, Mariana, Sofia, Ema. As atletas do Aves entraram um pouco nervosas no jogo mas pouco a pouco foram controlando o jogo de tal forma que ao intervalo o resultado era nulo. Na segunda parte, as atletas do Aves começaram a ganhar confiança e a dois minutos do fim, ângela manda a bola ao poste. A 15 segundos do final, o Aves sofre o golo num lance de sorte por parte do Rio Febres. Resultado final, vitória do Rio febres por 1-0. ||||| JOAQUIM GONÇALVES

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Concicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - **4795-023 AVES**



Filipe Coelho
ADMINISTRAÇÃO
Telm. 965 011 870

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
Viaturas ligeiras e comerciais

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223
4780-474 Santo Tirso
Email: cruise.car@sapo.pt

Filial 1: Rua D.Pedro V, nº 1149
Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
4785-309 Trofa

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Camadas Jovens

RELATOS DOS JOGOS DAS CAMADAS JOVENS DO DESPORTVO DAS AVES POR FERNANDO FERNANDES

INFANTIS

AVES 1 – LIXA 0

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO:** PEDRO AFONSO. **AVES:** PAULO, ZÉ MIGUEL (MARTINS, 16M), PEDRO, RAFAEL, MÁRIO RUI, NUNO, MOURA, DUDA (SILVA, 53M), CLÁUDIO, RICARDO (MARCO, 40M), RUI FILIPE (BRUNO 25M). **TREINADOR:** JOÃO PAULO. RESULTADO AO INTERVALO 0-0. **MARCADOR:** BRUNO 67M.

Os avenses deram mais um passo em frente nesta prova ao vencer mais um jogo, que foi disputado muito no miolo do terreno, as defesas foram mais fortes que os ataques, num jogo morno e pouco atractivo, valeu o golo que deu um pouco de sal ao jogo. Melhor avense: Paulo. Boa arbitragem.

JUVENIS SUB 16

AVES 2 – TROFENSE 1

CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO:** PAULO COSTA. **AVES:** JOÃO, RIOS, ANDRÉ, MÁXIMO, PEDRO, TIAGO, GOMES, FÁBIO (MOTA, 71M), HÉLDER, NETO (DIOGO PEREIRA, 82M), JOÃO SILVA. **TREINADOR:** MARCOS NUNES. RESULTADO AO INTERVALO 0-0. **MARCADORES:** JOÃO SILVA 47M 59M.

Num jogo muito equilibrado e difícil, os avenses conseguiram uma excelente vitória que só peca por escassa, os da casa foram sempre mais perigosos no ataque em que a soma de dois golos cheira a pouco face às oportunidades desperdiçadas. Os forasteiros viriam a conseguir um golo, quanto a nós ilegal, por fora de jogo, mas o árbitro fez vista grossa. Melhor avense: João Silva pelos dois golos apontados. Arbitragem dos nacionais poderia ser mais eficiente.

INICIADOS SUB 14

AVES 4 – ALPENDORADA 0

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO:** PEDRO CAMPOS. **AVES:** PAULO, JOSÉ BRUNO, FÁBIO, DIOGO, MIGUEL (RORIZ, 65M), MARQUES (ANDRÉ ALVES, 39M) FILIPE, GOUVEIA, DANIEL, JOÃO DIAS, JOÃO COSTA (LUÍS MIGUEL, 34M). **TREINADOR:** ANTÓNIO FERNANDES. RESULTADO AO INTERVALO 0-0. **MARCADORES:** JOÃO PEDRO NA P.B 47M, JOÃO DIAS 60M 62M 67M.

Os avenses bem classificados no seu campeonato fizeram jus ao lugar que ocupam, pois bateram o seu antagonista pelo amplo resultado embora só depois de um defesa forasteiro ter aberto o caminho da sua baliza, os avenses dominaram todo o jogo realizando uma boa partida de futebol. Melhor avense: João Dias. Fraca arbitragem.

JUVENIS SUB 15

AVES 3 – BALTAR 2

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO:** ROBERTO MARQUES. **AVES:** IVO, JOÃO (TIAGUINHO, 62M), LUÍS, RICARDO, ANDRÉ (ZÉ 38M), JORGE, MICA, RUI ZÉ (FONSECA, 36M), PEDRO (MIRANDA, 35M), LEMOS, NUNO. **TREINADOR:** RAUL SILVA. RESULTADO AO INTERVALO: 0-0. **MARCADORES:** RICARDO 65M, NUNO 84M 85M.

Jogo bastante equilibrado, os avenses foram mais fortes em termos físicos mas em futebol jogado nem por isso, foram muito difíceis de bater, usando a força e em contra ataque tornaram-se muito perigosos, e foi só no tempo de descontos que os avenses passaram para a frente do marcador, quem porfia sempre alcança, foi o que aconteceu neste jogo. Melhor avense: Ricardo. Boa arbitragem.

JUNIORES

AVES 5 - RIO TINTO 0

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO:** BRUNO RODRIGUES. **AVES:** SÓCRATES, ROBERTO, RUI CASTRO (LOPES 42M), FERNANDES, AMARO, RATINHO (DIOGO, 38M), COSTA, RUI COSTA (MOURA, 70M), CRISTÓVÃO (VÍTOR, 63M), HUGO, KUBALA (PAULO, 42M). **TREINADOR:** ADELINO RIBEIRO. RESULTADO AO INTERVALO 4-0. **MARCADORES:** KUBALA 22M, RUI COSTA 24M, HUGO 31M G.P. 76M, CRISTÓVÃO 35M. **CARTÕES AMARELOS:** COSTA 61M, RUI COSTA 65M. Uma partida de futebol condimentada com muitos golos, assistência e bom futebol, ingredientes para um bom espectáculo, tudo isso aconteceu, no velhinho campo Bernardino Gomes. O Rio Tinto foi uma equipa um pouco acessível, mas não ficou a ver jogar e sempre que pôde ripostou, os avenses saíram do campo conscientes do dever cumprido. Melhor avense: Roberto. Boa arbitragem.

JUVENIS SUB 16

PAREDES 1 – AVES 1

JOGO NO CAMPO SINTÉTICO DE PAREDES. **ÁRBITRO:** JOSÉ COSTA. **AVES:** JOÃO, RIOS (MOTA, 51M), ANDRÉ, MÁXIMO, PEDRO (DIOGO, 39M) (MICHEL 70M), TIAGO, GOMES, FÁBIO (DOMINGOS, 39M), NETO, JOÃO SILVA, HÉLDER. **TREINADOR:** MARCOS NUNES. RESULTADO AO INTERVALO 0-0. **MARCADOR:** GOMES 83M. **CARTÕES AMARELOS:** HÉLDER 30M, A TODOS ATLETAS DO BANCO POR MANIFESTAR O CONTENTAMENTO NA OBTENÇÃO DO GOLO DO EMPATE DENTRO DO CAMPO.

Os avenses viram-se com muitas dificuldades para ultrapassar a excelente equipa local que a jogar em sintético e habituada soube impor-se aos avenses, estes jogarem uns furos abaixo do seu normal e isso afectou muito o rendimento da equipa, foi dos jogos menos conseguidos que lhe vimos fazer, valeu a dinâmica e a garra do guarda e capitão avense que num rasgo de coragem foi ao ataque fazer com que a equipa iguala-se a partida. Melhor avense: João pelo que acima está descrito. Boa arbitragem.



INFANTIS

AVES 3 - LOUSADA 1

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO:** DIOGO SILVA. **AVES:** PAULO, MIRANDA, ZÉ CARLOS, PEDRO, MÁRIO RUI (MARQUES 29M), NUNO, DUDA, CLÁUDIO, RICARDO (FRANCISCO, 42M) BRUNO (RUI FILIPE, 50M), MARCO. **TREINADOR:** JOÃO PAULO. RESULTADO AO INTERVALO: 1-1. **MARCADORES:** BRUNO 26M, MARCO 32M, RICARDO 37M.

Neste jogo a equipa não foi tão perdulária e venceu o seu opositor com todo o mérito, pois o que tem faltado a esta equipa é na hora do remate a calma e serenidade para poder fazer golo, quanto ao jogo, o adversário marcou à frente num lance irregular que o arbitro sancionou em golo, mas os avenses nunca virando a cara à luta viraram o resultado com todo o mérito. Melhor avense: Nuno. Arbitragem irregular.

“Fui sempre um romântico do futebol.”

ENTREVISTA AO TREINADOR DOS JUVENIS SUB 15 DO C.D. AVES, RAUL SILVA

Que análise faz ao trabalho da pré-época e a aplicação dos seus atletas?

A minha análise ao trabalho da pré-época é positiva, todos sabemos que existem algumas carências ao nível de espaço para treinar, mas com boa vontade alguns sacrifícios da minha parte, delegados, jogadores, pais, directores das camadas jovens incluídos tudo é ultrapassado. Da parte dos atletas tudo correu como planeado, outra coisa não seria de esperar, pois é uma equipa que eu conheço muito bem.

Teve o apoio que necessitava para aquilo que idealizou?

Bem, o apoio que precisava é sem-

pre muito relativo, pois como se sabe nas camadas jovens os seus técnicos são amadores, mas aproveito para agradecer a todas as pessoas que me têm apoiado.

Como encara o campeonato que agora começou?

No futebol todos temos um pouco de treinadores, como tal temos ideias diferente, e eu fui sempre um romântico no futebol, embora pense que iremos fazer um campeonato excelente, temos que estar atentos à evolução futebolística dos atletas, pois o meu maior gosto é que eles sejam bons homens e jogadores se possível nos seniores do nosso clube.



“O meu maior sonho como atleta é jogar cada vez melhor.”



ENTREVISTA A MICAEL COSTA, ATLETA JUVENIL SUB 15 DO DESPORTIVO DAS AVES

Como correu a pré-época da tua equipa?

A pré-época correu muito bem, apesar de termos jogado com equipas de estatura elevada mas isso não é um problema porque quem conhece a nossa equipa sabe que nós trocamos bem a bola e somos muito rápidos a executar, por isso, de uma maneira geral a nossa pré-época correu muito bem.

Achas que a tua equipa está preparada para fazer uma boa época?

Eu só não acho, como tenho a certeza, a nossa equipa é uma equipa unida com muita força de vontade, e com muita humildade e se numa equipa não houver estas três coisas, no futebol, não se pode chamar de equipa. Nós somos uma equipa muito unida, e temos jogadores muito bons tecnicamente, temos um mister, muito conselheiro, ensina-nos muitas coisas, e este ano estamos confiantes que vamos fazer uma boa época.

No âmbito pessoal qual o teu maior sonho como atleta?

O meu maior sonho como é atleta, é vir a jogar cada vez melhor. Para um dia vir a ser jogador profissional, mas para isso tenho que me esforçar muito para conseguir os meus objectivos, e tenho que acima de tudo ser humilde.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Urbanização das Fontainhas - Edifício Torre
2º Andar - Sala E - Vila das Aves
Marcação de Consultas - Telef. 252 875 199



PODOLOGISTAS
Duarte Pinheiro
Pedro Serra
(Master em Podologia Clínica e Cirúrgica)

Confiança

Resultados

Satisfação

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Travessa das Fontainhas, nº 64
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89





MÁRIO VITÓRIA EXPÕE EM SANTO TIRSO

O Átrio da Câmara Municipal de Santo Tirso vai ser palco, de 13 de Outubro a 10 de Novembro, de uma exposição de pintura contemporânea de Mário Vitória, intitulada “Viagens num Universo”. A mostra – que vai ter abertura oficial na próxima sexta-feira, dia 13 de Outubro, às 21h30 – é constituída por seis trabalhos de grande dimensão deste jovem artista de Coimbra e

DE 13 DE OUTUBRO A 10 DE NOVEMBRO. HORÁRIOS: SEGUNDA A QUINTA-FEIRA, DAS 09H00 ÀS 17H00; SEXTA-FEIRA, DAS 09H00 ÀS 23H00; SÁBADO DAS 14H00 ÀS 23H00; DOMINGO DAS 14H00 ÀS 17H00.

entremARGENS

11 DE OUTUBRO DE 2006 | AGENDA | PÁGINA 17

Obra plástica de Raúl Perez em exposição na Fundação Cupertino de Miranda

EXPOSIÇÃO, DE LIVRE ACESSO, ESTARÁ PATENTE AO PÚBLICO ATÉ 2 DE DEZEMBRO NO MUSEU DA FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA, EM FAMILICÃO

O Centro de Estudos do Surrealismo inaugurou no passado dia 7 de Outubro, na sua sede na Fundação Cupertino de Miranda (Vila Nova de Famalicão) uma exposição sob o título de “Raúl Perez: Obra Plástica”. Esta exposição, de livre acesso, estará patente ao público até 2 de Dezembro no Museu da referida fundação.

Raúl Perez nasceu em Lovelhe (Minho), em 1944. Expõe individualmente desde 1972. Em 1973 adere ao Grupo Phases (Paris), tendo participado em diversas exposições desse grupo em Bruxelas, Chicago, Estoril, Coimbra e Lisboa. Participa ainda em diversas exposições colectivas, das quais de destacam: “Maías para o 25 de Abril” (Galeria S. Mamede, Lisboa, 1974); “O Cadáver-esquisito, sua exaltação, seguida de pinturas colectivas” (Galeria Ottolini, Lisboa, 1975); “Três Poetas do Surrealismo: António Maria Lisboa, Pedro Oom e Mário Henrique Leiria” (Biblioteca Nacional, Lisboa, 1981); “O Fantástico na Arte Portuguesa Contemporânea (Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1986); “Primeira Exposição do Surrealismo ou Não” (Galeria S. Mamede, Lisboa, 1994).

É também ilustrador de capas de livros, nomeadamente “Au Château d’Argol”, de Julien Gracq; “O Banqueiro Anarquista”, de Fernando Pessoa, e “Le Rivage des Syrtes”, de Julien Gracq.

O objectivo desta exposição é reunir e apresentar um núcleo de aproximadamente setenta obras, realizadas entre a década de 60 e os anos 90, mostrando pela primeira vez na Fundação Cupertino de Miranda a obra e o percurso do Pintor Raúl Perez. Uma exposição que nos possibilita



SEGUNDA A SEXTA-FEIRA: 10H00/12H30; 14H00/18H00;
SÁBADO E 1 DE DEZEMBRO: 14H00/18H00;
ENCERRA AO DOMINGO E NO DIA 1 DE NOVEMBRO.

uma visão mais ampla destas obras tão singulares de um universo plástico e estético muito próprio.

A exposição é composta por obras do acervo do Museu da Fundação Cupertino de Miranda, de colecionadores particulares e do próprio Autor. ■■■

SURREALISMO? SURREALISMO, SIM

(...) Surrealismo? Surrealismo, sim, se por surrealismo entendemos o que fica por trás das linguagens e das técnicas e das linhas de força formais ou temáticas, das formulações visíveis da experiência, o que vive para além da expressão, o que invoca e convoca a realidade poética que o sonho vai edificando com materiais fragmentários resgatados das ruínas da realidade dita real e do seu depósito magmático natural, o mundo da memória. Surrealismo, sim, não na tradução da vida que nos vive mas numa atitude de transformação e intervenção activas ao encarar a vida, numa maneira de viver a vida passando sempre pelos seus labirintos interiores à procura da bela adormecida na floresta, lição moral para o eu que se interroga e que procura, lição ética para o eu que se mostra à curiosidade e às interrogações e perguntas dos outros, lição política do eu que procura a convivência num espaço comum de amor e liberdade. Et tout le reste est...”

■■■■ PERFECTO E. CUADRADO, COORDENADOR DO CENTRO DE ESTUDOS DO SURREALISMO

ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS DO VALE DO AVE, NA TROFA

A Câmara da Trofa organiza no próximo dia 15 de Outubro o Encontro de Bandas Filarmónicas do Vale do Ave. A partir das 10 horas, a Trofa recebe, desta forma, algumas das bandas existentes dos concelhos que integram a Associação de Municípios do Vale do Ave, para proporcionar um concerto único a todos os presentes.

Este encontro tem como objectivo a divulgação do trabalho destas instituições de grande valor cultural local e municipal que importa valorizar. De resto, esta iniciativa assume-se ainda como um tributo às bandas filarmónicas, atendendo ao seu valor cultural e ao facto destas serem, nalguns concelhos, o único garante do ensino da música ligeira e clássica, uma vez que as Bandas de Música são cada vez mais as grandes promotoras do ensino da música instrumental junto da comunidade juvenil.

As bandas urão desfilar a partir das 10 horas desde o Estádio do Clube Desportivo Trofense em direcção ao Parque de Nossa Senhora das Dores. Durante a tarde, o público poderá usufruir de um concerto onde as várias bandas irão demonstrar o que de melhor podem oferecer ao seu público. O concerto terá início às 14 horas, no Parque de Nossa Senhora das Dores e pelo palco irão passar a Banda de Música de Famalicão, a Banda de Revelhe, da Sociedade Filarmónica Fafense, a Banda da Sociedade Filarmónica Vizelense, a Banda Musical da Póvoa de Varzim e a Banda Música da Trofa. ■■■

Há um cliente M. Gonçalves perto de si
Crédito-garantia na nossa oficina



VILA DAS AVES E S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEF.: 252 874 813 - 252 941 995



Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Outra Visão do Mundo



J·O·R·G·E
OCULISTA

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

FACTURA Este pequeno texto deveria ser publicado já numa anterior edição, mas foi ficando para trás. Julgo no entanto que o assunto é pertinente e ficou algo esquecido, quando, no meu entender, não deveria acontecer. Pode haver uma explicação muito válida, e se existir com certeza que será dada, mas deixou-me estupefacto aquilo que foi transmitido na Assembleia de Freguesia de Setembro a propósito de uma factura da EDP do edifício da Junta de Freguesia. Segundo comunicou o presidente da Junta, a Câmara remeteu para a Junta, para pagamento, uma factura da EDP, emitida em nome da Câmara, relativa ao período ainda em obras do edifício. Se assim é, trata-se de algo ridículo e incompreensível.

POSTURA TRÂNSITO Circular em Vila das Aves é perigoso. A ausência de sinalização em algumas artérias, entroncamentos e cruzamentos torna a circulação rodoviária perigosa quer para automobilistas, quer para peões. Pelo que sei há uma postura de trânsito aprovada nos órgãos de poder locais quer da freguesia, quer do município, mas a sua implementação tarda em acontecer. Trata-se de algo incompreensível e não colhe a explicação que já foi dada de que os sinais “são muito caros”, como muito bem lembrava o ‘cartoon’ deste jornal no seu último número. Aliás, está muito bem feita a observação e a comparação feita entre os sinais relacionados com os canídeos – mais ou menos inconsequentes – e os de trânsito (Sei criticar, mas também sei elogiar, independentemente da pessoa em causa. É esta a minha postura). Estes podem evitar problemas relacionados com sinistros e, em última instância, prevenir vítimas. Dou apenas um exemplo da gravidade da situação. Quem desce a rua do quartel dos bombeiros e chega à avenida 4 de Julho de 1955 tem prioridade sobre quem circula nesta avenida, vindo da rotunda “do queijo”, pois não há sinalização em contrário e vale a regra da prioridade. Como esta situação há muitas outras que urge corrigir.

ESCLARECIMENTO Li a explicação dada pelo presidente da Câmara sobre o meio vencimento do presidente da Junta das Aves. A explicação é razoável. De facto, seria um precedente complicado assumir metade do salário de um presidente de Junta. Depois, se qualquer outro pedisse o mesmo, seria muito difícil encontrar argumento para recusar. Faltou apenas uma coisa. Depois do pedido feito pelo presidente da Junta das Aves e de saber que seria impossível cumprir com esse pedido, deve-ria ter havido uma comunicação da Câmara a informar a Junta nesse sentido. Evitar-se-ia mais uma guerrilha política e institucional. |||| celsocampos@sapo.pt

“A ausência de sinalização em algumas artérias, entroncamentos e cruzamentos torna a circulação rodoviária perigosa quer para todos”

Vamos a ver...



MORADA: APARTADO 19 / 4796-908
ENTREMARGENS@MAIL.TELEPAC.PT

CARTAS AO DIRECTOR

Vila das Aves não merece tanto desprezo!

Sabemos que Vila das Aves, nestas últimas eleições autárquicas, foi palco de várias inaugurações de obras velhas, iniciadas há vários anos e, outras, mais novas como o Centro de Saúde, a rotunda de S. Miguel e o Pavilhão da Escola Secundária.

Todos estes empreendimentos eram esperados, há longos anos, e, pouco a pouco, os dirigentes autárquicos iniciaram-nas sem pressa para que, na melhor oportunidade, se aproveitassem desses benefícios para efeitos eleitorais servindo como renovação de nova candidatura

A partir daí Vila das Aves parou no espaço e no tempo e nada mais se efectuou. Passado quase um ano de mandato, a não ser agora uma ajuda ao Desportivo das Aves, pela sua subida à Primeira Liga do Nacional, nada mais foi beneficiado. Vila das Aves, é constantemente atacada, no dia a dia, com problemas, que não podem ser adiados: a limpeza constante das ruas, passeios, jardins, escolas, o que exige a mão humana e dinheiro, para manter esses serviços inadiáveis. Para isso a Junta de Freguesia necessita da ajuda da Câmara que está pouco atenta a estes compromissos prejudicando, de certo modo, o desejo de todos os avenses em ver a sua Vila limpa e ordenada como deve ser! Iniciou-se o ano escolar com as escolas

atulhadas de ervas e tudo o mais que possam afectá-las. Agora, até o presidente da Junta retomou os seus serviços a meio tempo a fim de poder sobreviver aparecendo somente da parte de tarde para aviar o expediente e rever o que de urgente apareça, para solucionar se for possível!

E assim corre a vida da Vila com altos e baixos numa terra que, além do que está feito, outros empreendimentos estão na lista de espera: a ampliação do cemitério, totalmente esgotado, a solução das famigeradas Quintas do Verdeal e dos Pinheiros, que nem atam, nem desatam, com promessas e mais promessas, acabando tudo por ficar como estava, autênticos matagais, sem proveito de nada útil. Do mesmo modo adiado o futuro da velha Junta de Freguesia e Casa do Sol (antiga casa dos correios)? Ainda a tão desejada piscina pública e um parque de diversões que esperam vez. Passeios e ruas, alguns quase intransitáveis, etc.

Todo este conjunto de empreendimentos de urgente necessidade, esperam a boa compreensão da respectiva Câmara. Esperamos que sejam solucionados o mais rápido possível, para bem de uma grande comunidade a segunda maior do concelho. |||| [JOSÉ DE BRITO GONÇALVES](#)

Passeios

Uso mais uma vez este espaço para relembrar e lamentar o estado dos passeios da nossa vila. Em pleno século XXI, é uma autêntica vergonha o estado em que se encontra... são tantos os avenses que à noite gostam

de dar as suas caminhadas (como eu), e têm que suportar o estado dos mesmos.

Sei que a Junta não tem verbas para tal, desse modo cabe à Câmara, na consciência do seu edil, tratar urgentemente deste mal urbanístico. Muito atentamento. |||| [LUÍS MIGUEL SOUSA BARBOSA](#)

Carta aberta ao presidente da Câmara

É com enorme alegria que vimos transmitir a V. Exa. as referências elogiosas que fomos ouvindo dos nossos colegas seniores e dos naturais da Figueira da Foz, sobre o passeio que V. Exa. mais uma vez proporcionou aos tirsenses que vão caminhando para a última etapa da sua existência.

Não podíamos deixar passar em branco uma iniciativa que merece ser aplaudida e festejada. Sabemos das dificuldades financeiras com que a Câmara que V. Exa. é ilustre presidente se debate, por isso bem-haja por nos ter proporcionado esta excelente confraternização. Esperamos que estas e outras acções do género nunca terminem.

Despedimo-nos, tendo a certeza que nos encontraremos em novas iniciativas que muito glorificam a participação da Câmara na vida da população do concelho de Santo Tirso. O nosso muito obrigado. |||| [UNS AMIGOS DE CENSE](#) (CARTA DEVIDAMENTE ASSINADA)

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

TOJELA CARNES, LDA



Carnes Verdes Salgadas e Fumadas

Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400
Filial 1: Mercado - Vila das Aves
Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Ld^a

Impressões dum Sagitário

|||| OPINIÃO: CIDÁLIO FERREIRA

Sempre ouvi dizer que o Homem aprende até morrer. É um dito do Povo, não só do nosso mas de todos os que conheci. É portanto, vá lá, uma certeza matemática. É uma verdade!

Quando nascemos, é indiscutível, há certos detalhes, quer físicos quer espirituais (e é destes que quero falar), que nos são transmitidos. É aquilo a que chamamos, na gíria, de génio, feitio, mania, tara ou o que se quiser chamar. Eu sei que tenho uma opinião muito peculiar sobre vários assuntos. Mas se a tenho é porque há razões para isso, pelo que conheço dos outros, por aquilo que li e estudei e pelo que sinto e vou experimentando. Na minha opinião, o espírito contem todos os sentimentos que são, no todo ou em parte, independentes dos nossos órgãos dos sentidos. Por exemplo, o amor e ódio, tristeza e alegria, a raiva, saudade ou melancolia, fazem parte do espírito. O tacto, a visão, o gosto, o cheiro e a audição dão-nos sensações que podem influenciar os sentimentos, mas são físicos, são do corpo, não é a mesma coisa. Mas, como ia dizendo, os detalhes que nascem connosco podem dividir-se em virtudes (bondade, honestidade, humildade) e em defeitos, que serão os contrários.

Ora, os detalhes espirituais que nascem dentro de nós e que são exclusivamente nossos, podem ser trabalhados na meninice. Terá de haver um estudo cuidadoso por parte dos educadores para que a moldagem saia perfeita. Também o amor ou desamor com que somos criados na primeira infância é importante. Essa fase é essencial porque, os sentimentos primários, aqueles que nasceram connosco, constituem a parte mais importante da nossa personalidade que vai evoluir ao longo dos anos, ao longo da vida!

Claro que pode ter havido um bom trabalho educacional e as crianças nunca sentirem modificadas, no bom sentido, as suas características, no todo ou

em parte. Afinal, o trabalho dos educadores é formar a nossa consciência. Para isso, normalmente, baseiam-se nos conceitos morais e éticos que eles mesmos receberam e que dependem da religião e da sociedade em que vivem. Mas a Moral e a Ética são ciências de consenso universal pois encontrei pessoas bem diferentes de mim, religiosas ou não, que foram criadas em civilizações diferentes, nos mais variados níveis de evolução e que têm os mesmos conceitos básicos que eu. Mais tarde, quando necessário (e se o conseguirmos), nós teremos de reprimir o que de mau e insensato houver em nós, independentemente do que os educadores nos ensinam. Porque a nossa consciência, por muito bem formada que seja, é posta à prova em situações várias e fica muitas vezes sujeita à consciência dos outros. Por exemplo, por muito que nos custe matar, não vamos deixar que os outros nos matem.

Depois veio a escola com os conhecimentos adquiridos para o desenvolvimento do intelecto. Na escola fazem-nos desabrochar a inteligência assim como um botão se torna numa flor. O nosso mundo de conhecimentos alarga-se. Aprendemos a pensar, a manejar a força da nossa inteligência. Mas muito do esforço tem de ser só nosso. E a pouco e pouco, quase sem darmos por isso, os sentimentos vão-se misturar com os conhecimentos adquiridos de tal modo que a inteligência dominará. Estamos, enfim, no limiar da Personalidade, para o Bem ou para o Mal. Mas sempre aprendendo, porque falta outro ingrediente, talvez o mais importante, que é a experiência, a prática da vida e a luta pela sobrevivência. |||||

Sei que tenbo uma opinião muito peculiar sobre vários assuntos. Mas se a tenbo é porque há razões para isso, pelo que conheço dos outros, por aquilo que li e estudei e pelo que sinto e vou experimentando



O país dos setôres

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

“A mulher perguntava se tinha direito a receber alguma coisa, ao mesmo tempo que mostrava um papel. Um papel que assinou sem ter lido o que estava escrito, e a resposta à sua pergunta residia naquelas linhas: era uma declaração em como abdicava de...”

Era assim que rezava a reportagem do jornal, que eu lia, junto à porta da igreja, enquanto esperava que um amigo saísse da missa:

Então?... A bomília foi interessante?

Respondeu:

Não te sei dizer. O senhor padre falou bem. Mas eu não percebi nada do que ele para ali disse!

Portugal tem mais de 800 000 iletrados. Quase um milhão de portugueses que não sabem ler nem escrever. E é no Norte que se concentra o maior número de pessoas analfabetas. Um povo salazarmente condenado à ignorância lamenta-se nos jornais:

“Ab, faz muita falta ler e escrever. Gostava de ler o jornal, as coisas que se vêem nas ruas, os anúncios, tudo! Também gostava muito de escrever cartas às minhas filhas, uma está no Canadá e a outra na França”.

Entre outras pérolas colhidas num inquérito aplicado a alunos crescidos, pode ler-se a seguinte resposta: *“Auschwitz é o nome de um filósofo”*. A boçal criatura é mais um jovem com potencial para advir adulto que ponha em dúvida que Auschwitz tivesse, alguma vez, existido.

Ainda há quem confunda educação com instrução. Há quem considere como leitura a mera decodificação de símbolos desprovida de compreensão. Grande parte das escolas que tivemos, que temos e continuamos a merecer preocupou-se (e

preocupa-se) exclusivamente com ensinar a ler, escrever e contar. É louvável, mas não basta, pois se continua a parir gerações de analfabetos funcionais, que sabem as letras, mas não sabem ler o mundo.

Até mesmo entre gente com canudo há quem, supostamente sabendo ler, leia o que, efectivamente, não está escrito. Aquele que leu, mas não soube ler, dá a ler a outro, para que confirme que aquilo que quis ler está escrito. Se encontra um interlocutor que saiba ler, logo perceberá que leu mal, ou não soube ler. Mas nem sempre tal acontece e o efeito de “bola de neve” amplia a asneira do falso leitor. Todo aquele que escreve crê poder ser lido por alguém. Mas, pior de que não ser lido é ser lido por quem não sabe ler. Sorte madrasta ter como destina-tários da mensagem docentes desse jaez.

No nosso Portugal a caminho da cauda da Europa, há quem pareça saber ler e não saiba. Há ainda os que lêem apenas os títulos, os que lêem o que não está escrito, e os que não lêem mas dizem que leram.

Neste queiroziano país, cultiva-se a ridícula “doutorite”, fenómeno que reflecte o estado da nação. E muitas escolas fomentam a pirosice, incluindo no léxico do quotidiano escolar o termo setôr.

Há licenciados que exigem ser tratados por doutores. Ostentam o DR no rosto dos cheques. E, quando, há algum tempo atrás, um presidente de conselho executivo incluiu num ofício, por baixo da linha com o seu nome, um parên-tesis que rezava *“Lic. Fulano”*, recebeu como resposta da outra escola uma missiva dirigida ao *“Excelentíssimo Senhor Doutor Licínio Fulano”*

Somos mesmo um país habitado por muitos *bonsais humanos*. |||||



MULTIMARCAS

VW Passat Variant TDI 130CV - 2002 - Full Extras + GPS - Preto

Mercedes-Benz C - 2002 - CDI Station - 2002 - Full Extras - Preto Met.

Mitsubishi Space Star - 1999 - c/ Extras - Azul

Audi 80 TDI Avant - C/ Extras - Verde met.

Ford Mondeo 1.8 TD Station - c/ Extras - Cinza met.

Mercedes-Benz 300 SL 24V - Full Extras + Hard Top

VW Golf Cabriolet - C/ Extras - Azul Met.

Fiat Punto TD Van - C/ Extras

Comércio de Automóveis novos e usados

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com



Centro de dietética e ervanária

NATURAVES

Com nova gerência

Massagens, osteopatia,
acupunctura, naturopatia



Telf. e Fax 252 871 454 -
Centro Comercial da Tojela - 4795 Vila das Aves

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Constituída a Comissão Social Inter-Freguesias do Vale do Leça

No passado dia 29 de Setembro, as freguesias de Agrela, Água Longa, Guimareí, Lamelas, Refojos, Reguenga e S. Tiago da Carreira constituíram oficialmente a Comissão Social Inter-Freguesias do Vale do Leça (CSIF-VL). Presidida pelo presidente da Junta de Freguesia da Reguenga (que assumirá o cargo durante os próximos dois anos, dado este ser de carácter rotativo), estiveram presentes nesta sessão diferentes entidades das sete freguesias que compõem a CSIF-VL, tais como as próprias Juntas, Instituições de Solidariedade Social, Associações de Pais e outras organizações não governamentais de cariz sócio-caritativo. Doravante, os interessados em aderir a esta Comissão Social deverão contactar as respectivas Juntas de Freguesia.

A CSIF-VL surge enquadrada nas acções da Rede Social, designadamente no que estava previsto no Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2005-2007. As populações locais têm, portanto, ao seu dispor mais um instrumento operativo que visa encontrar soluções para os problemas de âmbito estrutural. Até ao final do ano, prevê-se a constituição de mais quatro Comissões Sociais Inter-Freguesias e de duas Comissões Sociais de Freguesia, todas elas aprovadas pelo plenário do Conselho Local de Acção Social, o qual é presidido pela Câmara Municipal de Santo Tirso. ■■■

Turismo Cultural e Religioso vai estar em debate em Famalicão

JORNADAS LUSO-GALAICAS DE TURISMO CULTURAL E RELIGIOSO, ORGANIZADAS PELA COOPERATIVA DE TURISMO RELIGIOSO TUREL EM PARCERIA COM A AUTARQUIA FAMILICENSE

Os empresários João Lagos e Miguel Champalimaud, o ex-secretário de Estado do Turismo Vítor Cabrita Neto e o presidente do Instituto do Turismo de Portugal, Luís Patrão são alguns dos especialistas nacionais do sector turístico que estarão na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, nos dias 27 e 28 de Outubro, como oradores das Jornadas Luso-Galaicas de Turismo Cultural e Religioso, organizadas pela cooperativa de turismo religioso Turel em parceria com a autarquia famalicense.

Segundo dados revelados pela organização, o evento já regista a presença garantida de 170 profissionais de turismo, estando inscritos uma centena de portugueses e 70 espanhóis.

As Jornadas Luso-Galaicas, que têm como principal objectivo debater as estratégias para o desenvolvimento do Turismo Cultural e Religioso, foram apresentadas, esta terça-feira, em conferência de imprensa, pelo presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Armindo Costa, e pelo presidente da Direcção da Turel, cónego Eduardo de Melo Peixoto, tendo ainda contado com as presenças do vice-presidente da Turel, Abílio Vilaça, e do vereador do Turismo famalicense, Ricardo Mendes.

Para Armindo Costa, a realização destas Jornadas, em Famalicão, constitui "um grande motivo de orgulho", pois é "mais um encontro de debate e reflexão, de carácter internacional, que afirma Vila Nova de Famalicão como uma cidade

de do debate e do conhecimento".

Por sua vez, Eduardo de Melo referiu que a escolha da cidade de Famalicão para a realização destas Jornadas Luso-Galaicas deveu-se à existência de "uma grande dinâmica cultural" neste concelho, mas também à excelente capacidade de organização e realização de eventos por parte da autarquia.

As Jornadas Luso-Galaicas, que vão já na sua segunda edição, serão, de acordo com Armindo Costa, "um acontecimento de eleição para profissionais da área do turismo", como guias intérpretes; docentes e investigadores universitários; estudantes do sector; empresários ligados ao turismo; operadores turísticos e agências de viagens; associações culturais e religiosas, entre outros.

De acordo com a organização, o evento pretende transformar-se num local de partilha de saberes, experiências e ideias, tendo em vista delinear estratégias de desenvolvimento, utilização e interpretação do património cultural e religioso do ponto de vista turístico.

Durante os trabalhos serão analisadas e debatidas questões relacionadas com o sector do

Turismo Cultural e Religioso, com especial incidência sobre os recursos patrimoniais de Portugal e Galiza, sendo possível conhecer alguns casos de estudo, nomeadamente o caso do "Património Cultural e Religioso de Vila Nova de Famalicão".

Segundo o Cónego Eduardo de Melo, depois do sucesso da edição do ano passado, "voltamos a apostar num conjunto de especialistas de elevada qualidade que irão reflectir sobre o Património cultural e religioso e sobre projectos turísticos de sucesso".

De entre os vários oradores convidados, destaque para o antigo secretário de Estado do Turismo, Vítor Cabrita Neto, o presidente da Confederação de Turismo de Portugal, Atilio Forte, o presidente do Instituto do Turismo de Portugal, Luís Patrão, e para o Director Geral do Turismo da Galiza, Ruben Lois González. As jornadas irão contar ainda com a presença de investidores em produtos turísticos de sucesso, como Miguel Champalimaud, da Quinta da Marinha SGP, Mário Ferreira, da Douro Azul, e ainda João Lagos da Lagos Premium Sports Events.

Segundo o Cónego Eduardo de Melo, depois do sucesso da edição do ano passado, "voltamos a apostar num conjunto de especialistas de elevada qualidade que irão reflectir sobre o Património cultural e religioso e sobre projectos turísticos de sucesso"



MARIA ALICE EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE RODRIGUES

Local: Junta de Freguesia de Vila das Aves

18 DE SET. A 13 DE OUTUBRO

SEG-QUINTA: 9H. ÀS 12H. E DAS 14H. ÀS 17 HORAS

SEXTA: 9H. ÀS 12H. E DAS 14H. ÀS 15 HORAS

FERIADO DE 5 DE OUTUBRO: 9H. ÀS 12H. E DAS 14H. ÀS 18 HORAS



INSTITUTO EDUCATIVO PADRE AFONSO LUISIER S. J.

Apartado 1
Caldas da Saúde
4784-907 AREIAS STS

info@institutonunalvres.pt
www.institutonunalvres.pt

☎ 252830900
☎ 252830999

CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

COZINHA

(últimas vagas)

Actividades Principais

Efectuar a *mise en place* do serviço, procedendo ao armazenamento e conservação das matérias-primas e à preparação da cozinha para os trabalhos do dia

Preparar / confeccionar fundos, molhos e guarnições

Confeccionar e preparar os pratos de peixe, marisco, carne, caça e ovos

Confeccionar e acondicionar as sobremesas

Articular com o serviço de mesa e colaborar com serviços especiais

Entidades Empregadoras

Hotéis

Pastelarias

Cafés

Restaurantes....

**Ano Lectivo
2006/2007**

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

Certificação escolar e profissional:

- *equivalência ao 9º ano de escolaridade
- *qualificação profissional de nível 2
- *acesso a certificação profissional
- *estágio integrado
- *gabinete de inserção no mercado de trabalho

Informações: telef: 252 830 900 fax: 252 830 999



UNIÃO EUROPEIA



ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Camaxide
2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
Av^a Visconde de Valmor, 35 - 3^a Dt^a
1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

DECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3^o - Sala 3
4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, n^o 107
4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Av^a Defensores de Chaves, 21 - 1^a Dt^a
1000 LISBOA

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos - Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S.Mart ^o Campo-Popular	252841284
Rebordões	252856043
Vilarinho	252841479
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252982124
Delães	252931216
Bairro	252932678

HOSPITAIS

Santo Tirso	252856011
Linha Azul	252855851
Guimarães	253515040
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252941468
Vila das Aves	252870700
Linha Azul	252871333
S. Mart ^o Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252853036
Amarelos	252830500
Vizela	253584293/4
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881383
S. Mart ^o Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252982903
Delães	252931796
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253410444
V ^a N ^a Famalicão	252312119

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
V ^a N ^a Famalicão	252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
-------------	-----------

V ^a N ^a Famalicão	252316633
Guimarães	253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252856081
S. Mart ^o Campo	252841421
Guimarães	253412426
V ^a N ^a Famalicão	252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE	
Aves	252942031
SOS SIDA	800201040



Clientes da sex-shop de Santo Tirso são, em maioria, mulheres

EROTIC-SHOP, LOJA DE PRODUTOS SEXUAIS ABRIU À QUASE DOIS ANOS EM SANTO TIRSO. APESAR DOS ENTRAVES, CLIENTELA DE SANTO TIRSO TEM “MANTIDO” A LOJA EM FUNCIONAMENTO

O senso comum diz-nos que Santo Tirso é conservador. E embora possa corresponder à verdade, a constatação não chegou a inibir Renato Figueiredo e esposa quando, por brincadeira, surgiu a hipótese de abrir uma sex-shop no concelho. “Achamos que faltava cá este tipo de oferta” diz-nos o responsável da loja “Erotic Shop” do Centro Comercial Galáxia.

Os receios, e passados praticamente dois anos desde a sua abertura, ainda não desapareceram e tão pouco foram esquecidos os contratempos e as dificuldades que marcaram o processo de instalação da loja que inicialmente esteve prevista para abrir noutro local da cidade. Mas sobre o assunto, Renato Figueiredo não gosta de tecer grandes considerações até porque, apesar de tudo, a Erotic Shop lá encontrou o seu espaço no Centro Comercial Galáxia, encontrando aí, sublinha Renato Figueiredo, grande apoio da parte dos demais lojistas. Não deixa, ainda assim, de contestar os entraves impostos pela legislação que obriga, por exemplo, a proibir a entrada de menores de 18 anos na loja, quando na sua opinião, a entra-

da deveria ser interdita apenas aos menores de 16 anos, dando como exemplo os muitos filmes exibidos pelas estações televisivas com teor mais ou menos explícito, mas assinalados como sendo para maiores de 16 anos.

A Erotic-Shop está aberta das 15h00 às 22 horas, de segunda a quinta-feira. Às sextas e sábados, o horário de abertura prolonga-se até à 24 horas. O grosso dos clientes chega depois das 19 horas, ou seja “quando as outras lojas fecham”. Uns passam duas e três vezes frente à montra e depois, lá ganham coragem, e acabam por entrar, outros chegam até à Erotic-shop por recomendação de amigos, outros ainda, chegam de fora, possivelmente à procura de algo que têm “vergonha” de

procurar nas próprias localidades. Ainda que sejam muitos os forasteiros, Renato Figueiredo diz que “a loja tem funcionado com as pessoas de Santo Tirso. E ao contrário do que acontece na maioria deste tipo de estabelecimentos, em Santo Tirso, a clientela é maioritariamente constituída por mulheres: “cerca de 90 por cento”, concretiza.

Lingerie, vibradores, bonecas insufláveis e lubrificantes, entre outros, são alguns dos produtos de maior saída. O acesso cada vez mais fácil à pornografia faz com que os filmes não tenham tanta venda, excepto os dirigidos para a comunidade homossexual. Para já a Erotic-Shop ainda não tem cabines de visionamento de filmes, mas essa constitui uma das apostas de futuro de Renato Figueiredo.

O responsável da loja tem se dobrado em contactos com várias associações, desde a Abraço às de

defesa dos direitos dos homossexuais, no sentido de complementar o “lado lúdico que a loja proporciona a outro mais informativo e de esclarecimento das pessoas”. As actividades da mesma não se restringem ao espaço do Centro Comercial Galáxia: Renato Figueiredo tem promovido eventos, não apenas de divulgação da loja mas também de esclarecimento sobre questões da sexualidade e, no futuro, pretende desenvolver mais este tipo de acções, assim como a promoção de espetáculos de transformistas em bares e discotecas ditas heterossexuais.

Na loja habituou-se a ouvir os seus clientes. “Às vezes saem sem comprar nada, mas chegam cá e conversam, desabafam os seus problemas”. Actualmente, e ainda numa fase experimental, conta com a colaboração de uma funcionária, com formação em psicologia, para precisamente reforçar este tipo de apoio aos seus clientes. IIIII JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A maioria dos clientes chega depois das 19 horas, ou seja “quando as outras lojas fecham”. Uns passam duas e três vezes em frente à montra e depois, lá ganham coragem, e acabam por entrar; outros chegam até à Erotic-shop por recomendação de amigos, outros ainda, chegam de fora, possivelmente à procura de algo que tem “vergonha” de procurar nas próprias localidades.



Vestuário de Homem e Senhora

VILA MODA



Fatos desde

50 Euros

VILLA

Av^a 27 de Maio, n^o 923 :Sao Tome de Negrelos
Telef e Fax: 252 942 827 :E-mail: vilamoda@sapo.pt



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja n^o 1

Rua da Boa-Vista, n^o 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja n^o 2

Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Outubro foi o nosso estimado assinante, Domingos Fernando P. Silva, residente no Vale, 1º Dto, Blº 6, S. Martinho do Campo.

Restaurante *Estrela do Monte*
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Outubro foi o nosso estimado assinante, Talho Avenida, na Avª silva Pereira, em Bairro

Restaurante *Sobreiro*
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 1ª saída de Outubro foi o nosso estimado assinante, Celnupe, Comércio de cames, Rua dos Soutinhos, em Roriz.

Restaurante *Adega Regional 2000*
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIARAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURA ANUAL 12,50 EUROS

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NPC: 501 849 955

DIRECÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE:** JOSÉ MANUEL MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA ROSA R. SILVA; **SECRETÁRIO:** JOSÉ PEREIRA MACHADO.

DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

Nº 355 - 11 DE OUTUBRO DE 2006

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. **CONSELHO DE REDACÇÃO:** ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P. Nº 6518), JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, E VÁRIOS LEITORES.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. S.PEDRO DE BAIRRO - VITOR MARQUES E TIAGO CARVALHO. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO. **DESPORTO** - COORDENADORA: SUSANA CARDOSO (C.P. Nº 10022). **REPORTER FOTOGRÁFICO:** VASCO OLIVEIRA. **COLABORAÇÃO:** J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO HERDEIRO, FERNANDO FERNANDES, ANTÓNIO SILVA.

COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO E JOSÉ PINHEIRO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES E DELÃES); A. LEAL (RORIZ).

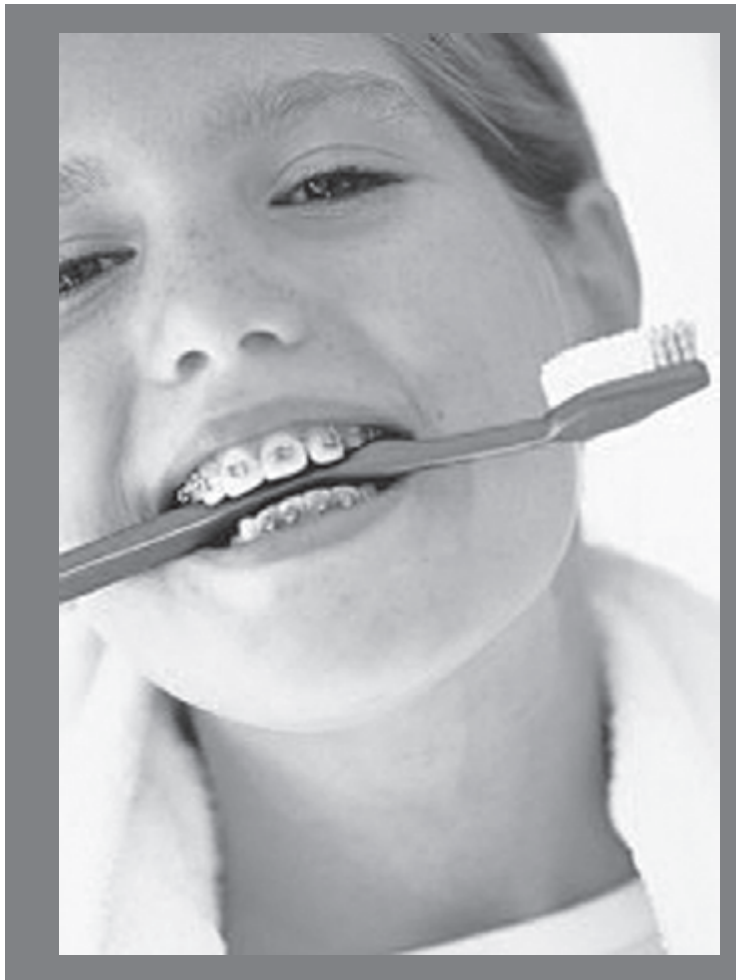
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. **FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM:** JORNAL ENTREMARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 609 460 FAX.: 253 609 465
E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

SAÚDE E BEM ESTAR

Pela saúde dos seus dentes . . .

O que é a Ortodontia?



A ortodontia é a área da Medicina Dentária cujo objectivo é a detecção, prevenção e correcção de todo o conjunto de anomalias do aparelho mastigatório (dentes, arcadas dentárias e maxilares) que impedem uma correcta relação entre os dentes, a chamada oclusão dentária (mal-posicionamentos dentários, deformações maxilo-faciais, etc).

Para corrigir o mau posicionamento dos dentes e/ou maxilares utilizam-se aparelhos que ao exercerem força sobre estes, leva-os a moverem-se para o local desejado. Existem aparelhos de ortodontia removíveis ou fixos. Hoje em dia, os aparelhos fixos são mais utilizados e são constituídos por brackets e bandas (pequenas peças coladas aos dentes) ligadas entre si por arcos de metal.

As situações mais comuns que requerem a utilização de ortodontia são: **Dentes apinhados:** os dentes encontram-se “encavalitados” uns em cima dos outros por falta de espaço.

Mordida cruzada lateral: quando os dentes de cima laterais estão por dentro dos dentes de baixo.

Retrognatismo: quando os dentes de cima se encontram salientes, isto é, o maxilar inferior encontra-se demasiado recuado relativamente ao maxilar superior ou o superior demasiado avançado em relação ao inferior.

Prognatismo: quando os dentes de baixo se encontram adiante dos dentes de cima, isto é, o maxilar inferior encontra-se avançado em relação ao superior, provocando o cruzamento dos dentes inferiores para a frente dos superiores.

A correcção da posição dos dentes não é apenas por uma questão estética, para criar

harmonia do conjunto facial. Também aumenta a eficácia mastigatória (bom funcionamento dos músculos e das articulações da face), cria efeitos psicológicos positivos, facilita a higiene oral, protege contra fracturas nos casos de dentes muito salientes, diminui a incidência de cáries e da doença periodontal (doença das gengivas). IIIII CARINA OLIVEIRA - MÉDICA DENTISTA



De parabéns 9-10-2006

Completo quatro lindas primaveras a menina Bruna Oliveira Ferreira. Teus pais e restantes familiares nesta data tão querida desejam-te com todo o seu amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade. Parabéns e beijinhos!

FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE SETEMBRO

DIA 5 - Maria Inês Silva Rodrigues, Rua Gen. Humberto Delgado.
DIA 10 - Maria Ribeiro Pereira. com 85 anos, Rua da Fábrica.
DIA 30 - Maria da Glória Neto Ferreira, com 74 anos, Alto da Bandeira.

FALECIDOS EM LORDELO NO MÊS DE SETEMBRO

DIA 4 - Amaro Ferreira, com 70 anos, Rua Paulo VI.
DIA 14 - Manuel Martins Carneiro, 65 anos, Rua do Alto.
DIA 15 - Eva da Silva, com 75 anos, Rua de Lubazim.
DIA 23 - Adelino Sousa Rompante, com 83 anos, Rua Nova.

FALECIDOS EM RORIZ NO MÊS DE AGOSTO

DIA 6 - Bruno Filipe Coelho, com 24 anos, Rua do Centro.
DIA 13 - Manuel Martins Ferreira, com 67 anos, Rua Pimenta Machado.
DIA 15 - Luís Gonzaga Frutuoso, com 79 anos, Rua de Cabanelas.
DIA 15 - Maria da Conceição Pereira, com 91 anos, Rua António M. Gomes.
DIA 24 - Manuel da Cunha, com 82 anos, Rua de S. Pedro.

O ENTREMARGENS ENVIA ÀS FAMILIAS ENLUTADAS AS MAIS SENTIDAS CONDOLÊNCIAS.

AGRADECIMENTO

António Carneiro
(Rua de Lubazim)
04-12-1928
05-10-2006

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

José Miguel Torres



Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com



Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR
4795-023 Vila das Aves - dcdgas@mail.telepac.pt
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Aluga-se

Armazém junto ao Estádio de Vila das Aves c/ bons acessos
180m² e 4m altura
contactar 96 437 09 29

EMBALAGEM

Dá-se embalagem de t-shirts
(ferro+embalar),
0,05? / t-shirt
Contacto: 913333060

VENDEDORES (M/F)

Requisitos: part-time ou full-time, viatura própria,
boa apresentação
Oferecemos: formação continua, possibilidade de
carreira, rendimentos mensais acima da média.
Contactar: 96 004 05 11

Nesmatex, Lda Unipessoal

**Empresa sólida e líder de
mercado pretende admitir
VENDEDORES/AS**

EXIGIMOS:

boa apresentação, espírito de grupo, sentido de
responsabilidade, idade 25/45, disponibilidade
imediata, habilitações mínimas: 9º ano

OFERECEMOS:

Base+comissões+prémios, vencimento acima da
média, viatura, ficheiro clientes, formação e apoio,
exclusividade de zona
Contacto: 252 900 290

ASSESSOR (M/F)

Seja assessor de uma marca de prestígio
internacional e ganhe boas
comissões e bons prémios.
Contacte: 91 908 77 00



AMI 5347

RE/MAX® - Ave
252 860 400

**Negócios imobiliários,
com profissionais
autorizados e legalizados!...**



Luís Martins
Telm. 913 465 109
e-mail: lmartins@remax.pt



Jorge Rebelo
Telm. 913 465 108
e-mail: jrebelo@remax.pt

MORADIA T4

como nova c/ lote 800 m²
garagem p/ 4 carros
zona calma
bons acessos...

MORADIA

c/ 1.200m² terreno
vistas únicas s/ Vila das Aves
Bom preço...

MORADIA - VIZELA

Tipo T3
c/ grande salão no sótão
recentes remodelações
95.000 Euros

TERRENO - VILARINHO

800m², zona construção
bons acessos, local bonito
construa você mesmo!!!
Só 47.500 Euros

T3 - VILA DAS AVES

muito central
cozinha mobilada
recentes remodelações
62.500 Euros

ARMAZÉM - VILA DAS AVES

junto á Nacional 105
grande potencial comercial
boas montras...
rés-do-chão e andar

Você sabe quanto vale hoje a sua casa?

Faço avaliações grátis e sem compromissos...
Apesar desta crise o mercado continua muito activo...

Marque já a sua AVALIAÇÃO!!!

Obs: Avaliação feita meramente com valores informativos do mercado actual...

ave@remax.pt

www.remax.pt

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...) Outro tipo de anúncios:
1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros



Rua General Humberto Delgado, 41
4795-072 Vila das Aves
Tlf: 252 873 348 Fax: 252 873 367
website: www.chp.com.pt

- Alvará de Construção Civil
- Alvará de Mediação Imobiliária
- Apoios Comunitários
- Apoio à Criação do Próprio Emprego
- Fiscalidade
- Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)



OLGA BARROSO
MEDIACÃO IMOBILIÁRIA UNIPessoal, LDA
Licença 6868 AMI

Mediação Imobiliária | Venda de habitações, lojas e terrenos
trata crédito habitação | Administração condomínios

Telem. 96 763 96 88 Telf. 252 872 695
Av. Indústria Têxtil, nº 270 | São Tomé de Negrelos

Vende ou Aluga



Armazens - Edifício Corticeiro



NARCISO & COELHO
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:

Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

Doença dos Olhos

Dra Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

20 Preços de Arrasar

			
0,65 €	0,79 €	2,19 €	0,79 €
POLPA DE TOMATE 1 lt ECO+	CORN FLAKES 375 gr ECO+	PANACHE MILLBRAU 10x25 cl	VINHO VERDE SALVE BRC 75 cl
			
1,49 €	0,65 €	0,99 €	4,19 €
PAPEL HIGIÉNICO 12 rolos ECO+	LEXIVIA 4 lt ECO+	MANTEIGA C/ SAL 250gr ECO+	QUEIJO BOLA kg ECO+
			
8,95 €	2,49 €	1,47 €	3,25 €
PRESUNTO NACO kg ECO+	FIAMBRE SA PÁ kg ECO+	BATATA P/ FRITAR CONGELADA 2,5kg ECO+	HAMBURGUER 10 unidades ECO+
			
1,69 €	2,38 €	13,99 €	69,90 €
PUDIM FLAN x12 ECO+	COCKTAIL DE MARISCO 500 gr ECO+	ESTANTE METÁLI- CA 1,50X75X30CM	PACK 2 ESTANTES
			
39,90 €	149,90 €	2,99 €	24,50 €
ASPIRADOR TAURUS INOX ELEGANCE	DESUMIDIFICADOR ELECTRICO GELTRON GWF300	LOTE 2 ALMOFA- DAS DECORATIVAS 45X55CM REF. AMO1	BULSÃO HOMEM: VÁRIAS CORES

Promoções limitadas ao stock existente e salvo qualquer erro tipográfico. Campanha válida de 11 a 22 de Outubro de 2006.



+25%

**Cartão + Talão
= mais descontos**

**DESCUBRA
COMO É FÁCIL
TER MAIS DESCONTOS
DURANTE TODO O ANO**

**HIPERMERCADO
E. LECLERC**

Viva mais barato!

LORDELO - GUIMARÃES

OS COMBUSTÍVEIS MAIS BARATOS	ENTREGAS GRATUITAS DE GRANDES DOMÉSTICOS AO DOMICÍLIO (ATÉ 40 KM)	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO Domingo a Quinta das 9h30 às 22h00 Sexta e Sábado das 9h30 às 23h00
---	--	---



**CAMPANHA
OUTONO**

DESCONTO = IDADE

**GRUPO
CLÍNICA OPTICA**

Largo Dr. Braga da Cruz, nº 42
4795 - 015 VILA DAS AVES Telef. 252 872 315

Rua António da Costa Guimarães
4800 - 191 COVAS - GUIMARÃES telef. 253 528 012
www.clinicaoptica.do.sapo.pt

CAVANNI